

Gazeta

DO INTERIOR

Ano XXXVI | N.º 1889 | 2 de abril de 2025 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

TOLDOS
estores
Persianas
Fabrico e Reparação

www.publines.pt
966 823 690
(Chamada para a rede móvel nacional)
publinês

 **SEMANA SANTA**
GUARDA

ATÉ 19 DE ABRIL 2025

Via Sacra • Percurso das Alminhas
Encomendação das Almas • Concertos
Teatro Religioso

 PROGRAMA

 MUNICÍPIO DA
GUARDA

 PARCEIROS
DIOCESE DA
GUARDA



BAUHAUS4EU

Politécnico apresenta Universidade Europeia

› pág. 8

IDANHA-A-NOVA
Transporte flexível
assegura ligação
a Castelo Branco

› pág. 11

CASTELO BRANCO
João Belém
lidera delegação
da Cruz
Vermelha

› pág. 5

PROENÇA-A-NOVA
Alunos do Ensino
Profissional
apresentam
ementa saudável

› pág. 12

 **COMIDA EM CASA**

924 760 200
WWW.COMIDAEMCASA.ONLINE
TUDO NUMA ENTREGA



COMPRA ANTIGUIDADES

Pinturas - Santos, livros, arte africana,
pratas, recheio de casa, canetas,
relógios de pulso, discos vinil,
bijutaria antiga, arte em bronze,
azulejos antigos, mobiliário de jardim.

Loja: Mercado Municipal (Praça) | Castelo Branco |
Telem. 938 849 903 (Chamada para rede móvel nacional)

Gazeta DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel
Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ri-
beiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís
Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca,
Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins
Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e
Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Laceiras, Alice Vieira, Alzira Serras-
queiro, Ana Monteiro, Antonieta Garcia,
António Abrunhosa, António Barreto,
António Branquinho Pequeno, António
Brotas, António Fontinhas, António Maia
(Cartoon), Armando Fernandes, Beja
Santos, Carlos Correia, Carlos Seme-
do, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo
Branco, Duarte Moral, Duarte Osório,
Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro,
Fernando Machado, Fernando Penha,
Fernando Raposo, Fernando Rosas,
Fernando Serrasqueiro, Fernando de
Sousa, Guilherme d’ Oliveira Martins,
Lopes Marcelo, João Belém, João de
Sousa Teixeira, João Camilo, João Car-
los Antunes, João Carlos Graça, João de
Melo, João Correia, João Ruivo, Joaquim
Bispo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José
Castilho, José Dias Pires, José Sanches
Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda
Catana, Maria de Lurdes Gouveia da
Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral,
Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão,
Miguel Sousa Tavares, Orlando Feman-
des, Patrícia Bernardo, Pedro Arroja,
Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon),
Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos
Marques, Sofia Lourenço, Tomás Pires
(Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazeta
dointerior.pt/informacoes/estatuto-
editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação
Regional,SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo
113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital:
Adriano Martins, Carlos Manuel Santos
Silva, Centroliva, S.A., Fernando Perei-
ra Serrasqueiro, Joaquim Martins, José
Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV
Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

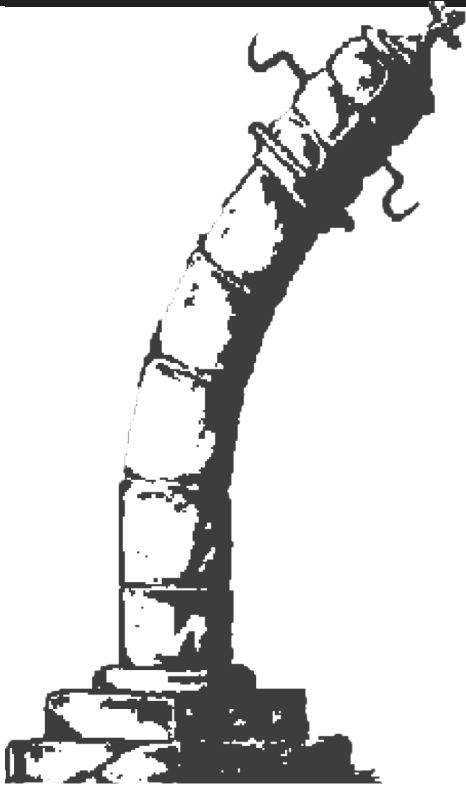
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S.
Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 24,00€ c/ IVA
Países UE: 45,00€ c/ IVA
Digital: 13,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO
E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 (Chamada para
a rede fixa nacional)



TARDA

O local e os apoios continuam lá, mas banco nem vê-lo. A situ-
ação verifica-se na Avenida Nuno Álvares, em Castelo Branco,
depois do banco ter sido destruído na sequência de um acidente
automóvel. Mas o tempo vai passando e o que acontece é que
o banco tarda em ser reposto, numa avenida onde as árvores
com a sua sombra proporcionado um bom local de descanso
em dias de Sol.



Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

ESTA MANHÃ DE SEGUNDA-FEIRA, Fernando Alves na
sua inspiradora rubrica da Antena 1 *Os Dias que Correm*,
inspirou-me a fazer do teatro este apontamento. Simples-
mente porque ele, na sua mestria de ligar os assuntos do
quotidiano, lembrou Manuel da Fonseca com o poema
Domingo, dito por Mário Viegas. Não me envergonho
de confessar que me emociono cada vez que o oiço a
dizer este poema.

Ao longo destes séculos, o Teatro foi superando obstá-
culos, com desafios derivados da perda de espetadores que
novas formas de cultura e lazer trouxeram. Em grandes
teatros, pequenos teatros de estúdio, ou em qualquer
espaço público, teatro amador ou profissional, importa
é que ele esteja vivo.

Já de há muito tempo que mantenho alguma proximi-
dade ao teatro. Ainda adolescente tive a estultice de me
julgar capaz de escrever uma peça de teatro, escrita em
parte nos bancos da avenida e que seria representada no
Teatro Experimental de Benquerenças (TEB), inspirado
(só no nome...) no prestigiado Teatro Experimental de
Cascais dirigido pelo Carlos Avilez. Passe a qualidade da
peça pretensamente neorrealista que hoje com certeza
me envergonharia de ler, de qualquer forma, foi uma ex-
periência interessante que preencheu o verão de uma boa
parte dos jovens da aldeia. Estávamos nos anos sessenta

e foi uma pequena revolução no convívio diário e sem
monitorização de adultos, na relação entre raparigas e
rapazes, nos ensaios para um espetáculo, que esgotou
duas sessões, com o palco montado no adro da igreja. E
lembro-me bem que uma parte do sucesso se deveu à
ajuda do padre António, santo homem feito *entertainer*
nos intervalos dos quadros,

Estranhamento, inspirado não sei em quê, em 1967
a primeira prenda que ofereci a uma amiga que viria a
ser a minha companheira de vida, foi a peça de teatro
de Luís de Sttau Monteiro, *Felizmente Há Luar*. Longe
estava de imaginar que desse mesmo jornalista, escritor
e dramaturgo viria a ser colaborador numa editora e no
Diário de Lisboa.

Voltando a coisas mais sérias, na Beira Interior, des-
de que me conheço como membro desta comunidade,
tivemos sempre boas e ativas companhias de teatro,
desde o albicastrense Váatão, a Associação Cultural ESTE
no Fundão, até ao GICC- Teatro das Beiras, há mais de
cinquenta anos a fazer teatro na Covilhã e onde ainda
há bem pouco tempo assisti a uma bela evocação de
Natália Correia, pela atriz Maria Emília Castanheira com
cenografia de José Manuel Castanheira, cenógrafo (entre
outras artes) albicastrense de prestígio mundial.

Este nosso burgo já albergou várias aventuras teatrais
de nomes bem nossos conhecidos, como José Dias Pires,
também dramaturgo representado, Lopes Marcelo, Hélder
Rodrigues e Fernando Raposo. E com alguns dramaturgos
de obra publicada como José Guardado Moreira e o nosso
maior, Vicente Sanches, também conhecido enquanto
professor do Liceu como Vicente Pardal.

E num apontamento à maneira de pescadinha de
rabo na boca, volto ao ponto de partida. Porque Fernando
Alves, ao falar de Mário Viegas, me fez recordar a sua
inesquecível (para quem esteve presente) representação,
na praça de Camões e no antigo Celeiro, de uma das mais
conhecidas obras de Vicente Sanches, *A Birra do Morto* a
farsa trágica do morto que se recusa a morrer.

Interioridades

por: António Fontinhas



Nasci em França em 1970. Com 4 anos
regressei com a família às origens, aldeia
de Cedães, concelho de Mirandela.

No ensino Secundário fui estudar para
a Escola Soares dos Reis, no Porto, onde
prossegui os meus estudos fazendo o Cur-
so de Pintura na Escola Superior Artística
do Porto. Licenciiei-me em Artes Plásticas
pela Universidade das Artes de Coimbra.
Em 2012, após alguns anos dedicados ao
ensino das artes visuais, concluí o mes-
trado em Ensino das Artes Visuais, na
Universidade Lusófona de Lisboa.

Tenho formação em várias áreas, nome-
adamente, Serigrafia, Gravura, Litogra-
fia, Fotografia analógica e Vitral. Tenho
o Curso, de 3 anos, de “Ourivesaria e
Pratas Graúdas” realizado no Centro da
Indústria de Ourivesaria e Relojoaria de
Gondomar.

Sobre a minha obra artística, escreveu o
escritor, músico e compositor Tito Pires:
«Claramente influenciada pelo século que
a viu nascer, Josete Fernandes revela-se
atenta ao mundo que a rodeia, concen-
trando-se no acessório e no pormenor
que a muitos escapa, mas a ela espanta.
O ser humano surge, assim, através de
cores vivas e emoções à flor da tela apre-
sentadas na pele de mulher ou criança,
em manifestações surrealistas do seu
consciente, como animal ou até mesmo
numa mistura completa onde a pele e
as entranhas se diluem na construção
de uma natureza ímpar, como que um
feroz sonho pintado.

Entre o ócio, o feio e a futilidade encontra-
se também o belo e o terno que Josete
Fernandes procura entre máscaras de
calor transmontano ou imagens onde a
roupa (não) começa e a pele (não) acaba,
numa (falsa) liberdade entre aquilo que
somos e aquilo que mostramos.

As suas obras mostram-nos, assim, um
inconformismo pertinente que quer tocar
o interior de cada um sem o compreender
de facto, ensinando-nos que o verdadeiro
prazer está na procura. (...)

Há, em Josete Fernandes, um atraente
“lado sombra” onde, a alegoria tétrica
das suas personagens nos impressiona
de forma desconcertante. Existe nelas
um inacabável olhar vazio que se toca e
nos acolhe, fazendo de cada quadro um
verdadeiro espelho de cores outonais que,
nos revela em tempo real e nos torna o
ser hediondo que nos confronta. Somos,
em cada tela, espectadores de um revolto
filme vivo e sinuoso, construído por um
só frame, mas, onde num só frame cabe
tanto de nós!»

www.josetefernandes.com

PARA CAMILO CASTELO BRANCO...



GUILHERME D'OLIVEIRA MARTINS

Para José Viale Moutinho.

Camilo Castelo Branco é um caso singular na literatura portuguesa. Foi o nosso primeiro profissional da escrita e assim se fez respeitar como um autor aclamado pelo público leitor. A sua produção literária, que continua a ser apreciada, chega aos nossos dias preservando a sua força essencial. Há uma considerável distância no tempo, mas no essencial é a compreensão do género humano que está em causa. É, assim, ilusório o debate clubístico entre os camilianistas e queirosianos. Estamos perante artistas da mesma arte, ambos com um nível excecional, mas dispendo de um perfil radicalmente diferente. Antes do mais, o percurso de vida do autor de *Amor de Perdição* é marcado por vicissitudes que o aproximam dos acontecimentos ocorridos em Portugal no dealbar do liberalismo constitucional, nas suas diferentes vertentes, resistência e incentivos, o que nos permite compreender quer as raízes profundas da sua inserção no país tradicional, quer o confronto com a lógica dos ambientes citadinos.

Camilo encarna, a um tempo, o país fiel às suas tradições e a sociedade que anseia modernizar-se. Veja-se como nos conflitos civis que abalaram profundamente os portugueses e no imaginário subjacente a tais contradições, Camilo faz opções genuínas, até divergentes, indo ao encontro de sentimentos profundos que procuram seguir não só uma continuidade histórica, mas também a consciência popular. Lembremo-nos das apreciações sobre o movimento da Maria da Fonte, verdadeiro levantamento de um conjunto de amazonas de tamancos, tornado vivo nas memórias do Padre Casimiro, no ano de 1846, onde uma certa saudade articula as componentes paradoxais desse estranho episódio, que constitui matéria-prima para um fecundo manancial romanesco. Dir-se-ia que a reminiscência

miguelista, já enterrada há mais de uma década, renasceia num outro tempo e num outro contexto, apesar da demarcação evidente, para reconstruir a sociedade nova de constitucionalismo liberal. E assim, concordamos com Hélia Correia quando nos diz que *Maria da Fonte* sobressai, aliás, no conjunto da sua obra pelo modo seguro, diríamos, convicto, diríamos sincero, com que o autor reúne os seus conhecimentos, as inflexões de estilo, as gradações de orador apaixonado que ora ironiza, ora vitupera, ora se indigna, para com este texto servir a causa do progresso, do liberalismo, do espírito científico” (Prefácio a *Maria da Fonte*, Ulmeiro, 1986, p. 14). E aí deparamo-nos com o formal desmentido da lenda que circulara, e que alimentara, de que Camilo fora lugar-tenente de Mac-Donell. Já quando lemos *A Brasileira de Prazins* deparamo-nos com os ingredientes fundamentais do panorama social, a consideração das contradições políticas e sociais, com a chegada de um falso D. Miguel e a exigência de reparar naquela sociedade um compromisso social que obrigaria a encontrar novos caminhos. E Camilo Castelo Branco é autor e consequência de tudo isso, e sente no íntimo de si os movimentos subterrâneos da comunidade, centrífugos e centrípetos, que constituem fundamento de um panorama narrativo inesgotável.

Com ironia e profundo conhecimento histórico, Camilo Castelo Branco fala-nos de um tempo longo, apreensível nos pequenos pormenores. Veja-se na apreciação da obra histórica de Oliveira Martins, o caso do Mestre de Aviz, que não poderia ser marido legítimo de D. Filipa de Lencastre sem dispensa de votos de clérigo, de que apenas foi libertado quatro anos depois do casamento... Há misteriosas condicionantes que influenciam inesperadamente os acontecimentos. E o romancista conclui na análise da obra que “nesta *História de Portugal* há a largura dos grandes aspetos sociais dados a factos que pareciam pe-

quenos e escurecidos em meio de outros mais característicos”. E o historiador generaliza luminosamente “com uma grande harmonia de plano organizador, agrupando factos desconexos talvez com a cronologia, mas moral e politicamente harmónicos. Em poucos traços essenciais resume-se um período de história, uma anedota, um caso despercebido e sem o selo de notável importância sociológica, tratado (...) consoante o modo familiar de Taine, abre-nos a porta da vida íntima de uma época”, juntando ironia e realismo. E se um crítico disse que a *História* se lia apazivelmente como um romance, o certo é que tal não pode ser levado à conta de um demérito. Contudo, esta *História* lê-se devagar e atentamente, devendo ser melhor entendida e apreciada por aqueles que houvessem colhido uma imperfeita, senão falsa, compreensão da vida portuguesa no estudo das crónicas. E Camilo não se impressiona com as quebras eruditas, já que na obra no seu todo prevalece a argúcia crítica e a visão do conjunto e do fundamental. Se há lapsos seriam de influência nula e outras consultas, “com um grande e malogrado escrúpulo”, não dariam ao autor novos elementos relevantes. E assim descobrimos no genial romancista o leitor atento do poderoso cultor da História com compreensão do essencial das personagens e dos acontecimentos.

Probo romancista, bibliógrafo irrepreensível, cultor da língua como poucos, leitor exemplar, comentador dos acontecimentos com sentido prospetivo, conhecedor da História do País e dos seus povos, Camilo Castelo Branco é um caso especial nas literaturas da língua portuguesa, digno de ser exemplo por tudo quanto nos deixou numa escrita viva e atraente, servida por uma panóplia ampla de personagens que caracterizam em termos dinâmicos a sociedade portuguesa, num panorama que abrange o Portugal antigo e o Portugal moderno em cada uma das suas especificidades.

A BESTA AMERICANA (E A RUSSA) CONTRA A EUROPA



VALTER LEMOS

O mundo está confrontado com uma total alteração do status pós 2ª Guerra Mundial, que trouxe à Europa, à América do Norte, à Rússia, ao Japão, à Austrália e mesmo à China, oitenta anos de paz, dentro das suas fronteiras.

Esta alteração deve-se à eleição de Trump. Para ele não há aliados e inimigos. São todos adversários. As relações entre países não devem basear-se no respeito mútuo, mas sim na força. As leis não são para respeitar. Nem as internacionais, nem as nacionais. Nem mesmo a própria constituição dos EUA, nem os tribunais. Como já foi dito, parece que temos, não só um traidor como um bandido a governar o país mais poderoso do mundo.

A traição aos aliados europeus e também ao Canadá e outros membros da Nato é clara e escandalosa. Se, do ponto de vista comercial, até se pode aceitar que a relação existente não era tão positiva para os EUA como para os parceiros, é inaceitável a forma como Trump tem vindo a agir, porque, é claro para todos, que o prejuízo vai ser generalizado não só para os parceiros, mas também para os americanos. Mas do ponto de vista da defesa militar, a traição é inequívoca. O caso da Gronelândia é puro banditismo imperialista. Se Trump avançar pela força neste processo, em nada se distingue da besta russa no caso da Ucrânia. A intervenção de Trump, neste caso, aliás, só serviu, até ao momento, para permitir a Putin subir o tom e as exigências de destruição do país.

Aliás as estratégias de Trump e Putin parecem ser verdadeiramente irmãs. O mesmo sentido imperialista, o mesmo desrespeito

pela lei internacional, o mesmo abuso dos mais fracos, a mesma cegueira de demonstração de poder.

A Europa precisa de reagir. A Europa é o mais forte mercado

“É preciso confrontar os que estão contra a união da Europa, porque não se vislumbra outro propósito que não seja a traição de nos colocar mais fracos face a doidos varridos. é verdade que Trump foi democraticamente eleito (de Putin não se pode dizer tal coisa), mas a estupidez cega de muitos americanos, não tem de ser repetida pelos europeus. Na Europa é preciso conter a besta!

do mundo e está a ser continuamente ameaçada pela Rússia e pelos EUA, numa estratégia, que se não é realmente combinada, é como se o fosse. A Europa precisa de ter uma nova estratégia política e comercial. Precisa de dar mais consistência à sua dimensão económica interna, à sua dimensão militar e de defesa conjunta e à sua dimensão política estratégica.

Os inimigos internos desse aprofundamento europeu são precisamente os trumpistas e os putinistas, ou seja, a extrema-direita e alguma extrema-esquerda. É preciso confrontar de forma frontal aqueles que defendem as estratégias económicas ultra-liberais e protecionistas de Trump para a Europa. É preciso confrontar aqueles que defendem o desmantelamento dos sistemas de educação, porque preferem que os povos sejam ignorantes, aqueles que querem desmantelar os sistemas de proteção da saúde, porque querem desproteger e eliminar os mais fracos, aqueles que enchem a boca com tiradas nacionalistas contra a Europa para a enfraquecer face aos impérios e às influências de Trump e Putin, aqueles que são contra o reforço militar dissuasor europeu para que estejamos sob a tutela de Putin e Trump, aqueles que relativizam a democracia para promoverem autoritarismos, aqueles que estão “contra o sistema” para criarem condições à tomada do “sistema” para o colocarem à mercê dos trumpismos e putinismos.

É preciso confrontar seriamente os objetivos daqueles que estão contra a união da Europa, porque não se vislumbra outro propósito que não seja a verdadeira traição de nos colocar mais fracos face àqueles doidos varridos.

Estamos num tempo de grandes perigos. Precisamos de grandes decisões e decisores. Que alertem os povos de forma verdadeira e inequívoca para os perigos e confrontem as bestas.

É verdade que Trump foi eleito (de Putin não se pode verdadeiramente dizer tal coisa), mas a estupidez cega de muitos americanos, não tem de ser repetida pelos europeus. Na Europa é preciso conter a besta!

SOLICITADORES



Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Esc. 1: Rua de S. Miguel, Nº 7, 1º andar C
(Gaveto da Sé) | **Castelo Branco**
Telf.: 272 084 684 (Chamada para a rede fixa nacional)
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652 (Chamada
para rede móvel nacional)

Esc. 2: Praceta Frei Rodrigo Egídio, Nº 3 r/c | **Proença-a-Nova**
Telm.: 962 082 114 (Chamada para rede móvel nacional)

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas noventa e três do livro notas número trezentos e noventa e três-G, **MARIAADELAIDE DE JESUS PIRES**, NIF 276 480 236, divorciada, natural de França, de nacionalidade portuguesa, residente em 8 Avenue Pierre de Coubertin, Sens-Yonne, França, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio urbano** composto por uma casa térrea, com a superfície coberta de cinquenta e três metros quadrados, sito na Rua do Outeiro, União das Freguesias de Escalos de Baixo e Mata, extinta freguesia de Escalos de Baixo, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, sob o número mil quinhentos e sessenta e cinco/Freguesia de Escalos de Baixo, com registo de aquisição a favor de Maria Luíza Caldeira Soares da Fonseca e Sousa Beja Godinho, casada sob o regime de separação de bens com Alfredo Pimenta Beja Marques Godinho, residente em Lisboa, pela apresentação dois, de dezoito de Agosto de mil novecentos e cinquenta, inscrito na respetiva matriz predial em nome de João Pires Rolo e outros, sob o artigo 314, da União das Freguesias de Escalos de Baixo e Mata, o qual provem do artigo 245 da extinta freguesia de Escalos de Baixo, com o valor patrimonial atual e atribuído de oito mil noventos e cinquenta euros.

Está conforme o original.

Castelo Branco trinta e um de Março de dois mil e vinte cinco.

A Notária,
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

AVISO

CESSÃO DE EXPLORAÇÃO
DAS PISCINAS DE SANTO ANDRÉ DAS TOJEIRAS

A Freguesia de Santo André das Tojeiras deliberou proceder à aceitação de propostas, por carta fechada, para a Cessão de exploração das **“PISCINAS DE SANTO ANDRÉ DAS TOJEIRAS – ÉPOCA BALNEAR 2025”**, nas seguintes condições:

1. O contrato vigorará entre os dias **27/06/2025** e **31/08/2025**, inclusive, sem qualquer renovação.
2. As propostas para a Cessão de Exploração deverão ser entregues até às **12:30 horas** do dia **15/04/2025**, na sede da junta de Freguesia de Santo André das Tojeiras, sito na Rua Pe. Manuel de Jesus Rodrigues, Santo André das Tojeiras.
3. A proposta deverá indicar o valor total a pagar à Freguesia de Santo André das Tojeiras pela celebração do contrato de cessão de exploração, sendo esse valor pago da seguinte forma:
 - a) 30% na assinatura do contrato
 - b) 35% no fim de julho;
 - c) 35% no fim de agosto.
4. A abertura das propostas decorrerá no dia **15/04/2025**, pelas **19:30 horas**, na sede da Junta de Freguesia de Santo André das Tojeiras, podendo os interessados assistir ao ato.
5. A adjudicação, conforme ponto **14** do Programa de Concurso, será feita à proposta que obtenha a melhor pontuação, na aplicação da seguinte fórmula:

Avaliação Final = 0,35P + 0,65E

Sendo: P- valor mensal da proposta; E – experiência comprovada na gestão, exploração e prestação de serviços em piscinas.

6. A proposta será instruída com os documentos constantes do ponto **11** do Programa de Concurso.
7. A Freguesia de Santo André das Tojeiras reserva-se o direito de não proceder à celebração do contrato se nenhuma das propostas oferecer garantias de cumprimento do Caderno de Encargos.
8. Os interessados poderão visitar as instalações, bastando para tal efeito solicitá-lo.
9. O Caderno de Encargos e o Programa de Concurso, onde são especificadas todas as condições da Cessão de Exploração, estão disponíveis para os interessados na sede da Junta de Freguesia de Santo André das Tojeiras, na Rua Pe. Manuel de Jesus Rodrigues, Santo André das Tojeiras entre as 9:00 e as 12:00 horas, todos os dias úteis.

Santo André das Tojeiras, 28 de março de 2025

O PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA
Luís Manuel de Andrade

FICA EM PRISÃO PREVENTIVA

Homem terá tentado matar o genro

A Polícia Judiciária (PJ) identificou e deteve um homem, de 58 anos, no Concelho do Fundão, presumível autor de um crime de homicídio qualificado na forma tentada, praticado com recurso a arma branca, dia 26 de março, sendo vítima outro homem, de 39 anos, seu genro.

A investigação, conduzida pelo Departamento de Investigação Criminal da Guarda, apurou que os factos ocorreram em contexto de crescente conflito que vinha a verificar-se entre ambos, desde janeiro deste ano.

APJ adianta que “na referida data, no interior da habitação onde residiam, no Fundão, os



O detido feriu a vítima com um navalha

dois homens acabaram por envolver-se numa nova discussão, que rapidamente escalou para uma situação de confronto físi-

co, vindo o suspeito, com recurso a uma navalha que trazia no bolso, a esfaquear o genro no abdómen. A vítima foi encontrada,

ao final desta quarta-feira, em plena via pública, pela Guarda Nacional Republicana (GNR) do Fundão que, de imediato, acionou o serviço de emergência médica e a PJ. Face ao eminente risco de vida, o homem teve de ser assistido de urgência em unidade hospitalar para adequada intervenção cirúrgica”.

Agressor e vítima são da mesma nacionalidade estrangeira.

O detido foi presente às autoridades judiciárias para primeiro interrogatório judicial de arguido detido, na sequência do qual foi-lhe aplicada a medida de coação de prisão preventiva.

Homem detido por ameaça agravada com arma



O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) de Castelo Branco, deteve, dia 20 de março, um homem, de 52 anos, por posse de arma e munições proibidas e por ameaça agravada com arma de fogo, no Concelho de Castelo Branco.

No âmbito de uma investigação, que decorria há cerca três meses, por ameaças com arma de fogo num estabelecimento de combustível, no Concelho de Castelo Branco, e na sequência da qual já tinha sido apreendida uma caçadeira de canos serrados e diversas munições do tipo zagalote, os militares da GNR realizaram diligências policiais que permitiram identificar o suspeito.

Na sequência da ação, foram realizadas três buscas, uma busca domiciliária e duas em viaturas, que levaram à apreensão de diversas munições do tipo zagalote, munição em relação à qual a aquisição, detenção e cedência são proibidas. No decorrer da ação foi ainda dado cumprimento a um mandado de detenção.

O detido foi presente, dia 21 de março, ao Tribunal Judicial de Castelo Branco, tendo-lhe sido aplicadas as medidas de coação de proibição de contactar, por qualquer meio, com as testemunhas identificadas no processo, proibição de frequentar determinados locais, e proibição de adquirir, usar ou deter armas ou quaisquer objetos suscetíveis de serem utilizados como meios de agressão.

Jovem detido por agredir polícia

A Polícia de Segurança Pública (PSP) deteve, em Castelo Branco, um jovem de 19 anos, residente na cidade, por ter agredido um agente da PSP.

Também em Castelo Branco, foram detidos sete homens de 24, 25, 37, 47, 48, 55 e 59 anos, por condução sob influência de álcool. Submetidos ao teste de alcoolémia, acusaram, respetivamente, as TAS de 1,94 gr./l., 1,79 gr./l., 2,50 gr./l., 1,54 gr./l., 1,37 gr./l, 1,75 gr./l. e 1,63 gr./l..

Pelo mesmo motivo, na Co-

vilhã, foi detido um homem, de 38 anos, residente na Covilhã, que acusou uma TAS de 1,64 gr./l. Ainda na Covilhã foram detidos dois homens, de 41 e 47 anos, residentes na Covilhã, pelo crime de desobediência, ao recusarem a submissão a teste de alcoolemia).

Todos os detidos foram constituídos arguidos e notificados para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeitos a Termo de Identidade e Residência.

Detidos por furtos em propriedades agrícolas

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) de Castelo Branco, deteve, dia 27 de março, três homens e uma mulher, com idades compreendidas entre os 18 e os 38 anos, pela prática de furtos em propriedades agrícolas, no Concelho de Vila Velha de Ródão.

No âmbito de uma investigação pela prática de diversos furtos em propriedades agrícolas, no Concelho de Castelo Branco, os militares da GNR de-

envolveram diversas diligências policiais que permitiram localizar e apurar a identidade dos suspeitos, e que culminaram no cumprimento de três mandados de busca em veículos e de quatro mandados de detenção para os suspeitos.

Os detidos foram constituídos arguidos e serão presentes no Tribunal Judicial de Castelo Branco, para aplicação das medidas de coação.

A ação contou com o reforço de militares dos postos territoriais de Castelo Branco e Vila Velha de Ródão.

TOMADA DE POSSE EM 26 DE MARÇO

João Belém preside Comissão Administrativa da Cruz Vermelha

João Belém assumiu a missão de proteger a dignidade de todos, promover a justiça social, na proximidade das pessoas e das suas necessidades

João Belém foi empossado como presidente da Comissão Administrativa da Delegação Concelhia de Castelo Branco da Cruz Vermelha Portuguesa (CVP), numa cerimónia realizada dia 26 de março, no auditório da Biblioteca Municipal António Salvado, em Castelo Branco.

Um cargo que João Belém afirmou assumir com “grande honra e humildade” e aproveitou para “agradecer a confiança depositada, pois esta responsabilidade é, sem dúvida, um



Na tomada de posse da nova equipa

desafio, mas também uma oportunidade para servir a nossa comunidade e continuar a promover os valores fundamentais da Cruz Vermelha”.

João Belém recordou que “a Cruz Vermelha Portuguesa é uma instituição com uma longa história de solidariedade e serviço. A nossa missão é clara: aliviar o sofrimento humano, proteger a dignidade de todos e

promover a paz e a justiça social. Neste contexto, a nossa delegação concelhia tem um papel vital a desempenhar, pois é aqui que estamos mais próximos das pessoas e das suas necessidades”. Perante isto salientou que “pretendemos trabalhar em estreita colaboração com todos os membros da nossa delegação, voluntários, parceiros e a comunidade”, com a certeza que

“o nosso trabalho não será fácil, mas juntos, tenho a certeza de que conseguiremos fazer a diferença na vida de muitos”, garantindo que “vamos reforçar os nossos programas de apoio social, promover campanhas de sensibilização e mobilizar recursos para que possamos continuar a ajudar aqueles que mais precisam”.

João Belém fez questão de

“agradecer à equipa anterior, pela dedicação e pelo esforço que colocaram na sua missão” e sublinhou eu “o legado que deixam é uma base sólida sobre a qual construiremos o futuro”, para concluir que “o nosso compromisso com a transparência e a colaboração será fundamental para honrar esse legado”.

O novo presidente destacou também que “acredito que a força da Cruz Vermelha reside no seu espírito de união. Cada um de nós tem um papel importante a desempenhar, e a diversidade de talentos e experiências que cada membro traz é o que nos torna mais fortes. Vamos trabalhar juntos, partilhar ideias e construir um ambiente onde todos se sintam valorizados e motivados a contribuir”.

A equipa presidida por João Belém tem José Ribeiro e Amândio Nunes, como vice-presidentes; o tesoureiro é Francisco Ribeiro e a vogal é Lúcia Robalo.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



O velho ditado faz saber que Em abril, águas mil e a confirmarem-se as previsões meteorológicas para este mês, este ano abril será bem molhado. Algo que não é anormal, porque com a entrada da primavera a instabilidade atmosférica é normal, muitas vezes resultando em chuva, apesar de este ano já ter chovido bastante, o que foi importantíssimo para a reposição das reservas de água.

O mês de abril, no entanto, também será agitado em termos políticos. É que com a contagem decrescente para as eleições Legislativas de 18 de maio, é garantido que os próximos tempos serão de um verdadeiro corrúpio de políticos, que vão andar no terreno a contar espingardas e a transmitir a mensagem para conquistar o maior número de votos.

Aliás, as Legislativas acabam por ser como que um aquecimento, para outro ato eleitoral que se realiza ainda este ano, mais concretamente as eleições Autárquicas, que se deverão realizar em final de setembro ou início de outubro.

Pela maior proximidade aos eleitores, uma vez que se trata das eleições em que serão eleitos os presidentes das câmaras municipais e juntas de freguesia para os próximos quatro anos, as movimentações políticas serão em maior número e mais próximos, o que faz antever que o verão deste ano será quente, pelo menos no que respeita à política, quando muitas das forças partidárias começam a dar a conhecer os seus candidatos, enquanto outras ainda os mantêm no segredo dos deuses.

Amato Lusitano organiza Jornada Técnica de Emprego e Empreendedorismo

A Amato Lusitano – Associação de Desenvolvimento (ALAD), no âmbito do projeto CLDS 5G - *Contrato Local de Desenvolvimento Social 5ª Geração Castelo Branco*, organiza, entre esta quinta-feira e sábado, 3 a 5 de abril, no Forum Castelo Branco, a JOB IN - IV Jornada Técnica de Emprego e Empreendedorismo.

De acesso gratuito, a iniciativa tem como principal objetivo fomentar a empre-

gabilidade no Concelho de Castelo Branco, aproximando pessoas em situação de desemprego, estudantes e a comunidade em geral ao mercado de trabalho.

Através desta feira de emprego, os participantes terão contacto direto com entidades empregadoras, instituições de formação e ensino da região, acesso a ofertas de emprego e oportunidades de qualificação profissional, bem como adquirir e desenvolver as ha-

bilidades sociais essenciais para a procura de emprego.

O programa da JOB IN inclui uma mostra de entidades empregadoras; o Espaço Profissões, dedicado a demonstrações práticas de cursos profissionais de escolas da região; duas oficinas temáticas; um debate entre entidades locais sobre o tema *Promoção da Inclusão na Empregabilidade*; e apoio na construção de currículos.

Além disso, haverá um

espaço específico para entrevistas, proporcionando aos participantes a possibilidade de interagir diretamente com entidades recrutadoras e explorar oportunidades concretas de inserção no mercado de trabalho.

O evento contará com a presença de mais de 30 entidades da região, que disponibilizarão informações e ofertas alinhadas com o tema central da iniciativa.

Esta edição conta como

entidades parceiras com a Câmara de Castelo Branco, o Forum Castelo Branco, o Instituto da Segurança Social – Centro Distrital de Castelo Branco, o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) de Castelo Branco, o Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), a Associação Empresarial da Beira Baixa (AEBB), a ACICB - Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa e o Centro de Empresas Inovadoras (CEI).

ETEPA tem uma rádio escolar

PROMIX uma rádio de todos para todos é a rádio escolar da Escola Tecnológica e Profissional (ETEPA), de Castelo Branco.

Uma rádio que se propõe ser um ponto de encontro entre toda a comunidade escolar, tal como referiu a aluna Milene Nave, na

inauguração da mesma.

Este projeto surge no âmbito de um projeto de prova de aptidão profissional PAP da aluna

Milene Nave que resultou de um gosto pela rádio que descobriu durante um estágio realizado no seu segundo ano do curso de

comunicação, marketing, publicidade e relações públicas, na *Rádio Castelo Branco*.

JMA

Teatro de Improviso nas Benquerenças



A Associação dos Amigos de Benquerenças foi o palco para

a noite de teatro que a Junta de Freguesia ofereceu aos vizinhos da aldeia. O grupo Omelete Sem Ovos apresentou o seu *Teatro de Improviso*, um momento de teatro, em quadros sem guião prévio, que fazem apelo à colaboração dos espectadores na criação dos cenários e na trama que se apresentou sempre com uma forte dose de humor que prendeu e fez rir todos os presentes.

Segundo a Junta de Freguesia de Benquerenças, os Maxiais também poderão ver, em breve, os Omelete Sem Ovos com o seu *Teatro de Improviso*.

JCA

Rotary Clube de Castelo Branco reúne em jantar vínico

O companheirismo e a amizade entre os seus membros é um dos pilares fundamentais dos rotários, que dia 25 de março, promoveram a sua reunião presencial, seguida de um jantar vínico no restaurante Capelo's, numa parceria com a AdegaMãe e a Sogarrafas.

Após a habitual saudação à bandeira nacional, o presidente do Rotary Clube de Castelo Branco, João Meruje, começou por lembrar o trabalho desenvolvido na comunidade, realçando a atribuição anual de três prémios, de mérito e âmbito escolar, para além da intervenção em causas sociais. Tudo para sublinhar que “a base da organização é o com-

panheirismo e a amizade entre os seus membros”.

O Rotary Albicastrense foi fundado em 7 de maio de 1971. Atualmente tem 24 associados, reunindo todas as terças-feiras, presencialmente.

A base da organização é o companheirismo, com João Meruje a afirmar que “é através deste sentido da vida, que unimos esforços no auxílio da comunidade”.

João Meruje acrescentou ainda que “espero ter suscitado uma conexão com a magia e missão do Rotary, transmitindo aquilo que o Rotary Clube de Castelo Branco realiza junto da sua comunidade”.

JMA

PELA MÃO DA ALMA AZUL

Patrícia Portela e Rodrigo Cruz preenchem abril



FOTO: Francisco Fontes

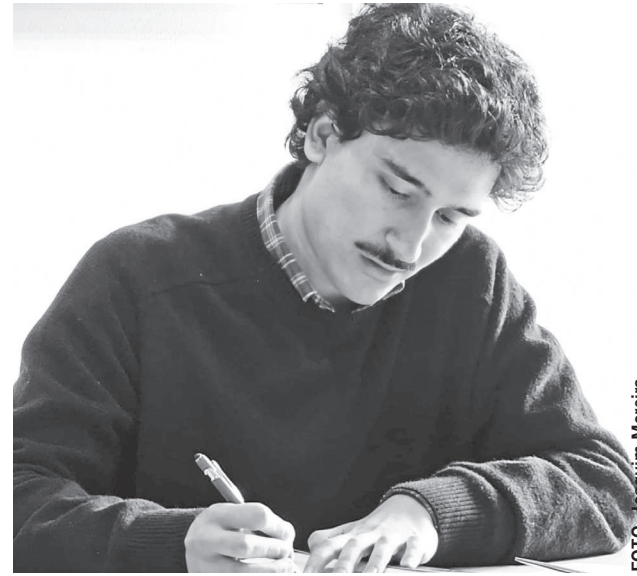


FOTO: Joaquim Moreira

A leitura do *Delfim* de José Cardoso Pires e livro sobre Vicente Sanches animam abril na Alma Azul

A Alma Azul dinamiza este mês uma residência literária com Patrícia Portela, na Casa do Salto do Lobo, na Covilhã, Serra da Estrela. A mesma casa onde José Cardoso Pires escreveu *O Delfim*, obra prima do autor e um dos livros que marcaram

o século XX da Literatura em Língua Portuguesa.

Patrícia Portela tem como tarefa ler *O Delfim*, iniciando desta forma as atividades que a Alma Azul vai dedicar ao centenário do nascimento de José Cardoso Pires.

No dia 16, Patrícia Portela estará na Biblioteca Municipal da Covilhã, para falar da experiência e da sua obra, mais concretamente do seu novo livro que sairá em maio, e especialmente de *HÍFEN*, que foi Prémio Ciranda 2022, que a autora recebeu na Biblioteca Municipal de Castelo Branco, no vigésimo terceiro aniversário da Alma Azul.

Antes, esta quinta-feira, 3 de abril, é apresentado o livro *Vicente Sanches – Um Género*

Sui Generis, de Rodrigo Cruz, na Biblioteca Egas Moniz, da Escola Secundária Nuno Álvares, em Castelo Branco.

Refira-se que Rodrigo Cruz foi aluno da Escola, e Vicente Sanches um professor de Filosofia, no Liceu e depois Escola Secundária Nuno Álvares.

A sessão conta com o apoio da Escola Secundária Nuno Álvares e da Câmara de Castelo Branco.

O livro sobre *O Teatro de Aforismos*, de Vicente Sanches, será ainda apresentado na livraria do Teatro da Cerca de São Bernardo, em Coimbra, no dia 11, com o apoio do grupo de teatro A Escola da Noite.

As duas sessões são importantes, sinalizando a vida e

destacando a importância da obra de Vicente Sanches no panorama teatral português, mas a mais simbólica ocorre no dia 27 de abril, em Alcains, na Biblioteca instalada no Solar Ulisses Pardal, avô de Vicente Sanches. Uma sessão que assinala o Dia Mundial do Livro 2025 em Alcains e que conta com o apoio da Junta de Freguesia.

Para assinalar o Dia Mundial do Livro, 23 de abril, a Alma Azul está também a preparar um programa especial.

No dia 30 de abril, no programa *Há Poesia no Jardim*, comemora o 32.º aniversário da Biblioteca Municipal de Beja – José Saramago. O convidado será o poeta, ator e encenador Paulo Campos dos Reis.

Obras requalificam troço entre a EN18-8 e Monforte da Beira

A Câmara de Castelo Branco vai dar início à empreitada de reabilitação da Estrada Municipal 554 (EM554), entre a Estrada Nacional 18-8 (EN18-8) e a localidade de Monforte da Beira, numa extensão de quase 12 quilómetros.

Esta intervenção representa um investimento de 1.183.041,81 euros e um prazo de execução máximo previsto de 120 dias.

Para a Câmara “trata-se de uma obra pertinente e necessária, uma vez que, além das melhorias ao nível da circulação, pretende aumentar a segurança rodoviária e o conforto



de circulação, permitir o cruzamento de veículos sem sair da faixa de rodagem e diminuir o tempo de viagem”.

Os trabalhos irão beneficiar o pavimento da atual estrada, realizando algumas correções

ou ripagens do traçado existente, bem como a introdução de equipamentos de sinalização e segurança, tanto vertical como horizontal.

Sempre que se considere necessário, em concordância

com os taludes de aterro, serão instaladas guardas de segurança numa zona exterior à berma, com um metro de largura.

Dado tratar-se de um trabalho de beneficiação, a rede de drenagem longitudinal também será ajustada e melhorada, estando prevista, ao longo da plataforma da estrada, nas zonas em escavação, a utilização de valetas de betão em substituição das valetas existentes e a implementação de seis caixas de perda de carga. Relativamente à drenagem transversal, prevê-se a limpeza e o desassoreamento das linhas de água contíguas.

NOTÍCIAS DO RETAXO

Rancho Folclórico de Retaxo vai a peregrinação em Fátima

O Rancho Folclórico de Retaxo fez-se representar por seis elementos na Peregrinação Nacional dos Grupos/Ranchos Folclóricos, que teve lugar dia 23 de março, no Santuário de Fátima.

Cerca de 1.800 membros de agrupamentos oriundos das mais diversas regiões etnográficas do País desfilaram em direção à Basílica da Santíssima Trindade, onde foi celebrada uma missa. A iniciativa foi, como desde a primeira edição,

da responsabilidade da Federação do Folclore Português.

Para além desta participação, o Rancho Folclórico vai iniciar as suas atuações em festivais e encontros de folclore deslocando-se, no próximo sábado, 5 de abril, a Vendas Novas, numa permuta com o Grupo de Danças e Cantares Os Pioneiros, um dos grupos que se desloca a Retaxo no dia 5 de julho, para participar no Encontro Nacional de Folclore.

José Luís Pires

EM CONFERÊNCIA DE IMPRENSA

SEMPRE acusa Câmara de perder 35 milhões de euros de financiamento

O SEMPRE acusa a autarquia de incapacidade de captar financiamentos e de concretizar investimentos com prejuízo para o Concelho

António Tavares

O SEMPRE – Movimento Independente acusa a Câmara de Castelo Branco de ter perdido 35 milhões de euros de investimentos.

Luís Correia recordou, em conferência de Imprensa realizada esta segunda-feira, 31 de março, que “o Município de Castelo Branco foi reconhecido pela sua capacidade em captar financiamentos que alavancavam todos os investimentos feitos por si”, sublinhando que “estes investimentos representavam dois aspetos positivos. Em primeiro lugar, a concretização de investimentos de forma apoiada que permitiam concretizar o desenvolvimento do nosso Concelho. Em segundo lugar, estes financiamentos permitiam aumentar os investimentos, dado que possibilitam a libertação de recursos próprios, para fazer mais ainda”.

O líder do SEMPRE realça que “captar investimentos era conseguido, porque o Município tinha a capacidade, não só dos captar, mas também porque tinha a capacidade de concretizar os investimentos



Luís Correia com Jorge Pio, dirigentes do SEMPRE

a que se propunha” e conclui que “foi, aliás, desta forma que o Município conseguiu alcançar a posição financeira positiva que o caracteriza”.

Luís Correia realça, no entanto, que, “infelizmente, este executivo desbaratou, em pouco tempo, todo este capital de prestígio, que muito contribuía para a captação acrescida destes apoios”.

Tudo isto para avançar que “na análise que fizemos, concluímos que só neste mandato o executivo socialista perdeu 35 milhões de euros de apoios”.

Como exemplo dá os bairros digitais, para afirmar que “foram dois milhões de euros perdidos e que poderiam alavancar a economia do Concelho e apoiar em muito o comércio tradicional”.

Luís Correia recorda também que, “no início deste mandato, o Município de Castelo Branco viu aprovado um projeto estruturante para Castelo Branco, nomeadamente o Re-

gadio a Sul da Gardunha”, para mais à frente referir que “sem qualquer justificação concreta, o executivo prescindiu deste financiamento”. A isto acrescenta que “já este ano, o Governo apresentou um programa intitulado *A água que nos une*, com investimentos consideráveis por todo o País, nomeadamente em barragens, regadios, entre outros”, alertando para “investimentos de milhões em concelhos vizinhos e Castelo Branco viu-se excluído, não obtendo qualquer valor para um setor como a água, tão importante para o nosso futuro”. Por isso, Luís Correia defende que, “na verdade, quem toma posições como o facto de prescindir de um investimento, sem qualquer justificação, só pode contribuir para o descrédito junto das instituições, perdendo, assim, capacidade para captarmos apoios para projetos estruturantes” e concluir que, “assim, Castelo Branco perdeu 15 milhões de euros”.

Igualmente no centro das atenções esteve a habitação a custos acessíveis. Uma matéria em relação à qual Luís Correia recordou que “em dezembro de 2023 foi aprovada a Estratégia Local de Habitação pelo Município de Castelo Branco e no mesmo mês foi igualmente assinado entre o Instituto de Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU) e a Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB) o protocolo de cooperação para projetos de habitação a custos acessíveis, que previam um investimento em 14 projetos, no valor de cerca de 21 milhões de euros, no Concelho de Castelo Branco. Financiamento Plano de recuperação e Resiliência (PRR)”. Acrescenta que “no mesmo mês era anunciado, na Imprensa, que Castelo Branco queria investir 46,5 milhões de euros com a Estratégia Local de Habitação, onde se incluía o valor de 21 milhões de euros do protocolo com o IHRU”.

Luís Correia realça que “estes projetos de 21 milhões de euros teriam que estar concluídos até março de 2026”, para denunciar que “dos 14 projetos sabemos que estão em execução apenas um prédio de habitação coletiva na Carapalha e três habitações unifamiliares na Zona do Castelo, que perfazem cerca de 2,5 milhões de euros. Únicos possíveis de concluir dentro do prazo”, pelo que, conclui, que “se percebe que os restantes projetos, não estando em execução, não se concretizarão dentro do prazo e que, assim, se perderá um financiamento de 18,5 milhões de euros”.

Câmara comparticipa prejuízos de fogo rural em Santo André das Tojeiras

A Câmara de Castelo Branco assinou um contrato interadministrativo com a Junta de Freguesia de Santo André das Tojeiras, que estabelece um apoio de 30 mil euros, para auxiliar as populações locais, no âmbito dos prejuízos cau-

sados pelo incêndio rural de 4 de agosto de 2023.

Recorde-se que o incêndio teve origem na localidade de Carrascal, na Freguesia de Sarzedas, evoluiu e atingiu com maior impacto a área da Freguesia de Santo André

das Tojeiras, deixando marcas, físicas e psicológicas, na população.

A comparticipação tem como objetivo a reposição de elementos danificados ou destruídos, como equipamentos e utensílios agrícolas, efetivo

pecuário, material de rega e árvores frutíferas.

Foi também assinado um acordo de colaboração, para participar em 10.500 euros, as despesas do 20.º Convívio dos Jovens com 65 anos e Mais.

Junta de Castelo Branco distinguida pela ANGES



A Junta de Freguesia de Castelo Branco foi distinguida com o galardão de Autarquia de Mérito Social da Associação Nacional de Gerontologia Social (ANGES). Perante a distinção, a Junta realça que “temos muito orgulho

do trabalho social realizado em autonomia ou com todos os nossos parceiros comunitários. Ouvir, conhecer, programar e concretizar foram, são e serão os nossos lemas que nos permitem fazer comunidade”.

Lumineia apresentado em Lisboa

O novo livro de poesia de Gonçalo Salvado, *Lumineia*, com capa de Álvaro Siza Vieira e introdução de Maria João Fernandes, foi apresentado pela autora do texto de abertura, dia 27 de março, em Lisboa, na Galeria do Centro Português de Serigrafia do Centro Cultural de Belém. A obra foi editada pela RVJ Editores.

Lumineia reúne uma seleção de poemas de Gonçalo Salvado em versão bilingue Português/braille, com a colaboração do Centro de Recursos para a Inclusão Digital da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Politécnico de Leiria, retirados do livro *Quando a Luz do Teu Corpo me Cega*, ilustrado por Álvaro Siza Vieira. O livro conta com um ensaio de abertura de Maria João Fernandes e consiste na edição especial da obra que está na sua origem e da qual se pode considerar uma síntese.

Compõem este livro poemas

com o tema da luz no contexto amoroso, recorrente na criação do autor. Ambas as edições são apoiadas pela Câmara de Proença-a-Nova. Acompanham as duas edições três serigrafias, numeradas e assinadas por Álvaro Siza Vieira e realizadas pelo Centro Português de Serigrafia a partir de desenhos selecionados pelo seu autor.

Associada ao lançamento inaugurou uma exposição de desenhos originais e das serigrafias de Álvaro Siza Vieira atualmente editadas, mostra igualmente apresentada por Maria João Fernandes.

Lumineia pretende representar uma homenagem a Luís Vaz de Camões, referência fundamental do autor, por ocasião dos 500 anos do nascimento do poeta de *Os Lusíadas*, a partir do verso aí incluído, *Que é grande dos amantes a cegueira*, uma das epígrafes que abre *Quando a Luz do Teu Corpo me Cega*.

DR. NUNO PIGNATELLI Cirurgia Geral

Hospital da Cruz Vermelha Portuguesa

Consultório: CLÍNICA AFFIDEA

Quinta da Milhã

Tel: 272 348 860* | CASTELO BRANCO

*(Chamada para a rede fixa nacional)

JOÃO
EMANUEL
SILVA

SOLICITADOR

RUA DE SANTO ESTEVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR
TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1.º FRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO
☎ 272 032 519 (Chamada para a rede fixa nacional)
965 272 106 (Chamada para rede móvel nacional)
✉ 4938@solicitador.net

Consulta Externa da ULSCB organiza caminhada

A equipa da Consulta Externa da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB), no âmbito do Dia Mundial do Exercício Físico, que se assinala no próximo domingo, 6 de abril, vai realizar uma caminhada, que tem início às 10 horas, na entrada principal do Edifício de Ambulatório da ULSCB em direção ao Parque do Barrocal.

A caminhada tem um percurso de aproximadamente seis quilómetros e tem como objetivo sensibilizar a população para a importância da

atividade física evitando o sedentarismo, como garantia da prevenção, controlo das principais doenças e promoção da saúde.

A Câmara de Castelo Branco proporciona o apoio de segurança ao longo da caminhada e disponibiliza um guia especializado na visita ao Parque do Barrocal.

A participação é gratuita, mas sujeita a inscrição através do endereço eletrónico enfermagem.ce@ulscb.min-saude.pt ou em <https://forms.office.com/e/fnnkqJRmmx>.

Cascas d'Ovo vai à Fábrica da Criatividade

A Fábrica da Criatividade recebe, esta quarta-feira, 2 de abril, a partir das 21h30, o espetáculo *Cascas d'Ovo*, de Jonas&Lander.

Integrado no Festival Y#21 – Festival de Artes Performativas, organizado pela Quarta Parede, o espetáculo propõe uma reflexão sobre a comunicação telepática e sobre-humana como expoente máximo das relações interpessoais.

Segundo é adiantado *Cascas d'Ovo* “nasceu da necessidade de explorar um universo telepático e sobre-humano, onde a comunicação se revela

como o elo fundamental das relações de um casal. Este espetáculo oferece ao público uma experiência imersiva numa nova dimensão de diálogo, repensando as formas de expressão e interação social. O teatro surge aqui como um microcosmo da sociedade, conduzindo os espectadores ao silêncio e à musicalidade dos corpos em comunicação”.

Após o espetáculo, decorrerá a conversa *COMUM*, mediada por Cláudia Galhós, proporcionando um espaço de reflexão e partilha entre o público e os criadores.

Grupo de Percussão da ESART apresenta Paisagens Sonoras na Fábrica da Criatividade

A Fábrica da Criatividade recebe, no próximo sábado, 5 de abril, a partir das 18 horas, o concerto *Paisagens Sonoras*, apresentado pelo Grupo de Percussão da Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) sob a direção artística de André Dias.

O espetáculo propõe uma jornada sonora marcada por ritmos e texturas inovadoras, explorando as profundas conexões entre compositores contemporâneos.

O programa inclui as obras *Diálogos*, de Pedro Lima; *Yemaya's Song*, de António Chagas Rosa; *Trio*, de Timothy Ferchen; *Trio 2*, de Timothy Ferchen; *Small Print*, de Vasco Mendonça; *Estudo Métrico*, de António Pinho Vargas; e *Echo's Final Act*, de Pedro Lima.

A apresentação conta com

a participação dos percussionistas Amadeu Lança, Diogo Pinto, Francisco Teixeira, Ismael Gouveia, Jaime Pereira, Manuel Dias, Nádia Oliveira, Rodrigo Loureiro e Tiago Pessoa.

Paisagens Sonoras oferece uma viagem por diferentes linguagens musicais, onde imperam a mestria na orquestração, a experimentação e a complexidade rítmica. Destaca-se a obra *Small Print*, de Vasco Mendonça, uma peça que desafia as convenções da percussão e foi criada especialmente para o grupo. Através das composições de Pedro Lima, António Chagas Rosa, António Pinho Vargas e Timothy Ferchen, o concerto propõe um diálogo entre tradição e inovação, proporcionando ao público uma experiência artística única e envolvente.

A entrada é gratuita.

ESTA QUINTA-FEIRA, 3 DE ABRIL

Projeto Bauhaus4EU apresentado no IPCB

O BAUHAUS4EU reúne 10 instituições do Ensino Superior que defendem os valores da sustentabilidade, estética e inclusão

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) realiza, esta quinta-feira, 3 de abril, a partir das 15 horas, no auditório Comenius dos Serviços Centrais e da Presidência, a apresentação oficial do projeto *BAUHAUS4EU*. O evento tem como objetivo introduzir a Universidade Europeia, da qual o Politécnico é membro ativo.

O projeto *BAUHAUS4EU*, Universidade Europeia para Regiões Resilientes, Sustentáveis, Inclusivas e Bonitas, é uma aliança composta por 10 instituições de Ensino Superior europeias, incluindo a Bauhaus - Universität Weimar,



da Alemanha; o Blekinge Institute of Technology, da Suécia; a Polis University, da Albânia; a University of Architecture Civil Engineering and Geodesy, da Bulgária; a Università degli Studi di Bergamo, da Itália; a University of Economics in Katowice, da Polónia; a University of Macedonia, da Grécia; a Université Lumière Lyon 2, da França; e a Université de Picardie Jules Verne, da França.

Juntas, estas instituições representam um universo de 124 mil estudantes e 10 mil colaboradores, colaborando es-

treitamento em diversos formatos inovadores de cooperação para moldar o futuro do ensino, aprendizagem, investigação e inovação

Inspirado na iniciativa *New European Bauhaus* (NEB), o *BAUHAUS4EU* abraça os valores centrais de sustentabilidade, estética e inclusão

O NEB é uma iniciativa da Comissão Europeia que pretende ligar o Pacto Ecológico Europeu aos espaços de vida, promovendo soluções que sejam simultaneamente sustentáveis, inclusivas e esteticamente

apelativas

A adesão do Politécnico ao *BAUHAUS4EU*, coordenada pela vice-presidente Ana Vaz Ferreira, proporcionará uma maior internacionalização da instituição e criará oportunidades de mobilidade para toda a comunidade académica. Este envolvimento permitirá ao Politécnico participar ativamente na construção de um *campus* europeu que oferece programas integrados de educação e investigação, assegurando mobilidade contínua para estudantes e colaboradores.

Empresa Humiverso investe

A Câmara de Castelo Branco celebrou um contrato de arrendamento urbano com a *startup* Humiverso para fins de desenvolvimento empresarial, num módulo na Incubadora Industrial, na Zona Industrial de Castelo Branco.

Para a autarquia “este contrato reflete a concretização da estratégia de atração de investimento e de fixação de empresas no Concelho, levada a cabo pelo Município Alcabastrense, através de condições vantajosas e incentivos, como valores da renda, que têm um carácter simbólico, de um centímo por metro quadrado para a indústria de um euro para a área do comércio e serviços”.



O presidente da Câmara, Leopoldo Rodrigues, recebeu, no Salão Nobre dos Paços do Município, os dois representantes da empresa Humiverso, Pedro Carvalho Santos e Rafael

Crisóstomo, que se mudaram para Castelo Branco no final de 2024, onde abriram a empresa e registaram a marca.

Com as instalações permanentes em Castelo Branco,

passarão agora a ter um espaço que servirá como unidade de investigação, produção e desenvolvimento de projetos. No armazém industrial poderão montar as máquinas, permitindo dar resposta às solicitações e encomendas que têm recebido para a fabricação de novos projetos-piloto.

A Humiverso é uma *startup* dedicada ao desenvolvimento de máquinas inovadoras para transformar resíduos orgânicos em fertilizantes orgânicos, através da vermicompostagem. Ganhou o concurso *Food Circles Hackathon* e recebeu o Prémio Espírito Empreendedor - Ideia Empreendedora e Criativa Odemira.

USALBI organiza encontro de tunas seniores

A Universidade Sénior Alcabastrense (USALBI) organiza, esta quarta-feira, 2 de abril, a partir das 16 horas, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, um

encontro de tunas seniores, que além da tuna anfiteia, a TUSALBI, contará com a participação da Tuna da Universidade da Terceira Idade de Abrantes, Tuna da

Academia Sénior do Fundão e Tuna da Academia Sénior de Vila Velha de Ródão.

A iniciativa surge no âmbito da missão da USALBI de

promover o envelhecimento ativo e o intercâmbio cultural e o fortalecimento dos laços entre academias e universidades seniores.



12.13.ABRIL
2025



A freguesia de Meimão dá a conhecer a autenticidade dos sabores gastronómicos locais com a realização da 2ª edição do Festival da Chanfana, onde, para além da oferta gastronómica, os visitantes podem também desfrutar das exuberantes paisagens naturais da Serra da Malcata, associadas ao património natural da região.

PROGRAMA

www.cm-penamacor.pt

GASTRONOMIA . CONCERTOS .
ARTESANATO . PRODUTOS LOCAIS .
MOSTRAS ARTESANAIS .
PALESTRAS . EXPOSIÇÃO DE
GADO . ANIMAÇÃO DE RUA .
CAMINHADAS . DEMONSTRAÇÕES
CINOTÉCNICA .

FESTIVAL DA CHANFANA MEIMÃO

SABORES AUTÊNTICOS INSPIRADOS
NA TRADIÇÃO

12 ABR. | **RAYA** . DJ GIGA . **TÔNA TUNA** . CINOTÉCNICA . PALESTRA SOBRE CÃES DE REBANHO . EXPOSIÇÃO DE GADO
13 ABR. | CAMINHADA "ROTA DA CHANFANA" . RANCHO FOLCLÓRICO DE PENAMACOR . SHOWCOOKING



Tel.: 277 294 105
Email: gab.info@cm-penamacor.pt

municipiodepenamacor



Associação do Cansado recebe apoio da Câmara para carrinha e provas

A Câmara de Castelo Branco assinou um protocolo de cooperação financeira para apoio ao investimento e um contrato-programa de desenvolvimento desportivo com a Associação do Bairro do Cansado, de Castelo Branco.

O protocolo de cooperação financeira concede um apoio de 23.787,80 euros para a aquisição de uma viatura ligeira de mercadorias, destinada à prossecução das atividades que a Associação promove de âmbito social, com ajuda regular a famílias e idosos mais carenciados, colaborando

também com o Banco Alimentar contra a Fome e disponibilizando refeições quentes e reparações pontuais em habitações.

Por seu lado, o contrato-programa de desenvolvimento desportivo totaliza um apoio de 20 mil euros para comparticipação nas despesas de organização e realização de duas provas desportivas, sendo cinco mil euros para a 10.ª Corrida São Silvestre dos Madeiros 2024 e 15 mil euros para a Prova Ultra Trilhos da Gardunha (UTG) 2025, que se realizará no mês de outubro.

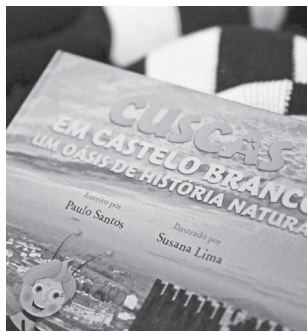
Balcões Solidários regressam à Associação da Carapalha

A Associação Cultural e Desportiva da Carapalha (ACDC) vai retomar os rastreios integrados no protocolo Balcões Solidários - Rastreo de Glicemia e Tensão Arterial. Recorde-se que esta iniciativa é desenvolvida no âmbito do protocolo de parceria entre a Junta de Freguesia de Castelo Branco e a Delegação de Castelo Branco da Cruz Vermelha Portuguesa (CVP) e conta com o apoio de várias associações, como a da Carapalha, que disponibilizam as suas sedes.

Para a Junta de Castelo Branco este é “um serviço de proximidade às populações mais idosas e desprotegidas dos bairros tradicionais da nossa Freguesia”.

Dia 8 de abril, entre as 10 e as 12 horas, a Associação da Carapalha recebe a primeira iniciativa, sendo que as restantes decorrerão dia 20 de maio, 9 de junho, 8 de julho, 12 de agosto, 9 de setembro, 14 de outubro, 11 de novembro e 9 de dezembro.

Cuscas chega à cidade



O livro infantojuvenil *Cuscas em Castelo Branco - Um Oásis de História Natural* foi lançado dia 21 de março, numa sessão de apresentação que decorreu no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, para cerca de 700 crianças do 3.º e 4.º anos do 1.º Ciclo de todos os agrupamentos de escolas do Concelho.

A sessão contou com uma encenação teatral protagonizada por professores da Escola a Tempo Inteiro, dos Serviços Educativos da Câmara de Castelo Branco; com uma apresentação por parte do autor Paulo Santos; e com os discursos da

vereadora Patrícia Coelho e do presidente da Câmara, Leopoldo Rodrigues.

Com texto de Paulo Santos e ilustrações de Susana Lima, o livro conta a história da abelha Cuscas que, juntamente com a amiga abelha Carlota, a rainha abelha Vitória e a cegonha preta Celeste, vivem aventuras em Castelo Branco, dando a conhecer vários espaços e elementos do património natural e cultural do Concelho, nomeadamente o Parque do Barrocal, o Castelo e a Zona Histórica, o Jardim do Paço Episcopal, o Bordado de Castelo Branco, o Parque Natural do Tejo Internacional e o Cais Fluvial de Lentiscais.

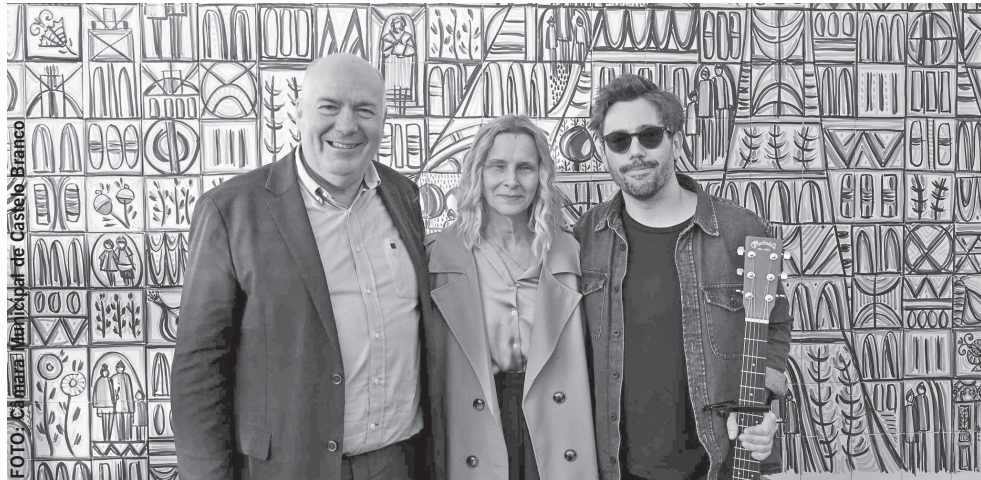
A obra também aborda as propriedades do mel, do própolis e da geleia real, ensinando às crianças como funciona o mundo das abelhas e alertando para a sua extrema utilidade e a necessidade da proteção destes seres extraordinários.

Todas as crianças receberam um exemplar do livro.

NA RUA JOSÉ BENTO

Mural *Castelo Branco Cidade* assinala 254 anos de história

São 700 azulejos pintados à mão por Rosário Bello que pretendem ser uma homenagem à história cultural de Castelo Branco



Leopoldo Rodrigues, Rosário Bello e Pedro Afonso na inauguração do mural

O mural *Castelo Branco Cidade*, da artista plástica Rosário Bello foi inaugurado na passada sexta-feira, 28 de março, na Rua José Bento, em Castelo Branco. Com cerca de 700 azulejos pintados à mão, a obra faz uma homenagem à história e ao legado cultural de Castelo Branco, tendo resultado do desafio lançado pela Câmara no âmbito do 254.º aniversário da elevação de Castelo Branco

a cidade.

A inauguração contou com a presença do presidente da Câmara, Leopoldo Rodrigues, que referiu que este mural honra bem Castelo Branco, destacando a importância da obra para a cidade e para a arte urbana, criando pontos de referência

que projetam os artistas locais e que atraem pessoas.

Por seu lado, a artista Rosário Bello agradeceu o apoio da comunidade e da Câmara pela realização deste “sonho de alguns anos”, que coloca a sua arte no coração da cidade. A artista convidou todos a vi-

sitarem o mural e observarem com atenção para conseguir interpretar todos os detalhes.

Durante a inauguração, o cantor Albicastrense Pedro Afonso, nome artístico JAFUI-PEDRO, apresentou a música *Castelo Branco*, com letra da autoria de Rosário Bello.

Eleitas escolas do Parlamento dos Jovens do Ensino Secundário

O auditório dos serviços de Castelo Branco do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) recebeu, dia 25 de março, a sessão distrital de Castelo Branco do programa Parlamento dos Jovens Ensino Secundário.

A mesa que conduziu a sessão foi presidida por Pedro Jóia Casimiro, da Escola Secundária Nuno Álvares, de Castelo Branco, que teve como vice-presidente, Celeste Simões, da Escola Secundária Campos Melo, da Covilhã.

Na sessão estiveram presentes 17 escolas, com 54 deputados, tendo sido eleitos, para representarem o Círculo Eleitoral de Castelo Branco na sessão



nacional, que se realiza dias 26 e 27 de maio, na Assembleia da República, Dana Ghassan Azeiz e Bárbara Daniela Machado Martins, do Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova; Duarte Matias Pais Casaca, eleito porta-voz do círculo, e Laura

Duarte Patrício Tejada Nunes, da Escola Secundária Campos Melo, da Covilhã; Maria Eduarda Abreu e Maria Fernanda Ribeiro, da Escola Profissional Agostinho Roseta – UGT.

Foram ainda eleitos, como suplentes,

Rafael Santos Silva e Maria Inês Gaspar Nunes, do Agrupamento de Escolas Amato Lusitano, de Castelo Branco; Carlota Beja Silva da Rosa Mendes e Mariana Mendonça Ramos Nabais Reino, da Escola Secundária Nuno Álvares, de Castelo Branco.

O tema proposto pelo Círculo Eleitoral de Castelo Branco à Comissão Parlamentar de Educação e Ciência para debate no próximo ano letivo é *A formação política dos jovens*.

Refira-se que no Distrito de Castelo Branco o Programa Parlamento dos Jovens envolveu 20 escolas, 380 alunos, 4.683 eleitores inscritos, 2.450 votantes, 38 listas e 94 turmas.

Pedro Pereira reeleito presidente do Clube

O dirigente Albicastrense Pedro Pereira continua por mais dois anos a exercer o cargo de presidente do Clu-

be de Castelo Branco, após a realização da Assembleia Geral Ordinária de 16 de março, tendo sido considerada

pelos sócios presentes, “um momento essencial para a transparência e a continuidade do trabalho desenvolvido



pela associação”.
JMA

INICIATIVA DA COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA BEIRA BAIXA

Idanha-a-Nova já tem transporte flexível

O Transporte Flexível apresenta-se como uma solução inovadora para o reforço da coesão territorial

Idanha-a-Nova recebeu, dia 26 de março, a apresentação do novo modelo de Transporte Flexível da Beira Baixa, que, segundo é avançado, é “uma solução inovadora que reforça a coesão territorial e melhora a qualidade de vida dos cidadãos”.

O novo serviço “adapta-se às necessidades reais da popu-



João Carvalhinho e Armindo Jacinto na apresentação do novo serviço

lação, promovendo, acessibilidade e inclusão, garantindo transporte a quem mais precisa, e eficiência e sustentabilidade com recursos otimizados e tec-

nologia de apoio à gestão e reservas. Com este novo conceito, damos um passo decisivo rumo a uma mobilidade mais inteligente, próxima e adaptada às

pessoas”. Refira-se que iniciativa da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB) conta o apoio das câmaras de Idanha-a-Nova e Castelo Branco.

Confraria planta 60 árvores na Senhora do Almortão

A Confraria de Nossa Senhora do Almortão realizou, no passado sábado, 29 de março, uma iniciativa simbólica e ecológica ao plantar 60 árvores no Santuário de Nossa Senhora do Almortão, oferecidas pela União das Freguesias de Idanha-a-Nova e Alcafozes. A plantação teve como objetivo melhorar as condições de acolhimento aos milhares de romeiros que todos os anos participam na tradicional Romaria de Nossa Senhora do Almortão.

O Juiz da Confraria, Pedro Beringuilho, explicou que “queremos enriquecer as sombras



naturais do Santuário, criando no futuro um ambiente mais confortável para os romeiros. A tradicional merenda durante

a romaria é um momento de convívio e fé, e desejamos que, com o crescimento destas árvores, todos possam usufruir de

mais sombra e bem-estar. É um investimento que fazemos hoje, a pensar nas futuras gerações de devotos e na beleza contínua da nossa romaria”.

Pedro Beringuilho agradeceu ainda à União das Freguesias de Idanha-a-Nova e Alcafozes a oferta das árvores.

Recorde-se que a Romaria de Nossa Senhora do Almortão é considerada a maior da Beira Baixa e decorre este ano de 4 a 6 de maio, em Idanha-a-Nova, reunindo milhares de romeiros num ambiente de fé, música, tradição e celebração comunitária.

Maria Carvalho apresenta *Margem* no Centro Cultural Raiano

Maria Carvalho apresenta, no Centro Cultural Raiano (CCR), em Idanha-a-Nova, na próxima sexta-feira, 4 de abril, a partir das 21h30, um espetáculo integralmente dedicado à música de José Mário Branco, reinventando, em quinteto, um dos compositores maiores da música portuguesa.

Temas como *Sentido único*,

As contas de Deus, *Inquietação* ou *Eu não me entendo* que fazem parte do alinhamento, compõem *Margem*, o disco de estreia da jovem baterista, em que o título se inspira num disco de José Mário Branco, *Margem de Certa Maneira*. Editado em outubro de 2024, além de Maria Carvalho na bateria, o álbum foi também gravado por Sara

Afonso, na voz; Bruno Ponte, na guitarra; Juliana Mendonça, no contrabaixo; e Luís Lélis, no piano.

Margem é um projeto que cruza a música de José Mário Branco com o jazz, interseção essa onde o poema assume o lugar de destaque, celebrando, desta forma, a música portuguesa e a música cantada em

português. Em entrevista à revista *jazz.pt*, Maria Carvalho justifica a escolha deste autor de referência, muito ligado ao 25 de Abril de 1974, pelo facto “do papel que teve na dinamização da música de qualidade e da liberdade artística” ter sido “um contributo indispensável para o desenvolvimento do jazz no nosso país”.

Medelim acolhe festival Uma Páscoa, Várias Culturas

O espírito da Páscoa volta a unir tradições, histórias e culturas no quinto festival Uma Páscoa, Várias Culturas, em Medelim, no Concelho de Idanha-a-Nova.

Assim, no próximo fim de semana, 5 e 6 de abril, Medelim será palco de celebrações que cruzam o passado e o presente, a fé e a diversidade, numa homenagem à identidade multicultural deste território.

Durante o fim de semana, haverá desfiles históricos, teatro e recriações, concertos e cantares tradicionais, espe-

táculo de fogo, jantares e petiscos, passeios na natureza e celebrações religiosas judaicas e cristãs.

Destaque também a presença da Comunidade Judaica e momentos de partilha cultural que enriquecem ainda mais este encontro.

Os interessados podem ainda inscrever-se no passeio pedestre Rota dos Balcões, que se realiza na manhã do próximo domingo, 6 de abril, através do endereço eletrónico freguesiamedelim@sapo.pt ou do telemóvel 968698711.

Ajidanha recebe estreia de peça do Chapatô

A Ajidanha está a receber uma residência artística da companhia de teatro Chapatô, no Teatro Estúdio São Veiga, em Idanha-a-Nova. A residência artística vai resultar na estreia do espetáculo *Odisseia – A Versão que Homero Não te Contou*, no próximo sábado, 5 de abril, às 21h30, e no próximo domingo, 6 de abril, às 17 horas.

A peça de teatro é inspirada pela obra *Odisseia*, de Homero, com a companhia Chapatô a

desmontar a épica jornada de Odisseu, misturando rigor e comédia, mitologia e a tolice.

Com encenação de José C. Garcia e Rui Rebelo, o espetáculo é interpretado por Jorge Cruz, Pedro Diogo e Pedro da Silva.

A entrada para sócios da Ajidanha custa seis euros e oito para não sócios, sendo que os bilhetes devem ser reservados através do endereço eletrónico ajidanha@gmail.com ou do telemóvel 938983960.

Idanha participa no Cascais International Health Forum

A Câmara de Idanha-a-Nova marcou presença, nos dias 20 e 21 de março, no Cascais International Health Forum 2025, que reuniu mais de dois mil participantes de todo o Mundo.

O presidente da Câmara, Armindo Jacinto, foi orador numa sessão dedicada ao tema *Uma Saúde, Um Planeta*, reforçando

o compromisso de Idanha-a-Nova com o desenvolvimento sustentável, a saúde global e a valorização dos territórios de baixa densidade.

Idanha-a-Nova esteve também representada com o *stand Portugal Organic*, dando a conhecer projetos de inovação e sustentabilidade.

Ladoeiro recebe encontro de cantares quaresmais

A Igreja Matriz de Ladoeiro, no Concelho de Idanha-a-Nova, acolheu, dia 29 de março, o 1.º Encontro de Cantares Quaresmais, que reuniu grupos de várias localidades, num ambiente de espiritualidade e respeito pelas tradições quaresmais.

A iniciativa contou com a participação do Grupo de Cantares Quaresmais da Casa do Povo do Paúl, da Covilhã; Grupo

da Encomendação das Almas das Aranhas, de Penamacor; Grupo de Amenta das Almas da Casa do Povo de Abraveses, de Viseu; e Grupo da Encomendação das Almas do Ladoeiro, e Idanha-a-Nova. O encontro celebrou o património imaterial ligado à Quaresma, reforçando os laços entre comunidades e promovendo a preservação das nossas tradições culturais.

COM QUATRO MOMENTOS GASTRONÓMICOS DISTINTOS

Alunos de curso profissional lançam proposta de ementa saudável

A iniciativa faz parte do projeto Cozinha Saudável e Sustentável: Desafio de Cardápios e Receitas para Todos



Os alunos mostraram criatividade na ementa saudável e sustentável apresentada

Os alunos do 1.º ano do Curso Profissional de Técnico de Restaurante Bar do Agrupamento de Escola de Proença-a-Nova, no âmbito do projeto *Cozinha Saudável e Sustentável: Desafio de Cardápios e Receitas para Todos*, demonstraram sua criatividade e conhecimento ao elaborar uma proposta de

ementa focada em alimentação saudável. O projeto, que está alinhado com as tendências culinárias para 2025, resultou na criação de quatro momentos gastronómicos distintos, todos priorizando ingredientes nutritivos e naturais, dando re-

levo a práticas sustentáveis.

Na atividade, que decorreu dia 11 março, os alunos desenvolveram uma ementa onde incorporaram as principais tendências de alimentação saudável, seguindo se a prática de serviço de mesa,

onde apresentaram uma entrada, elaborando um húmus de grão e azeitona; um prato de peixe, composto por filete de cavala, acompanhado por uma esmagada de legumes; um prato de carne, onde constava peito de frango, acompanhado

com legumes salteados; uma sobremesa, tendo como base o pudim de banana.

Esta iniciativa não apenas demonstra o compromisso dos futuros profissionais com a saúde e o bem-estar dos consumidores, mas também reflete a crescente conscientização sobre a importância da sustentabilidade na indústria alimentar. O projeto serve como um exemplo de como a educação culinária se está

a adaptar às necessidades do mercado e às preocupações ambientais atuais.

A proposta dos alunos destaca-se pela sua abordagem holística, considerando não apenas o valor nutricional dos alimentos, mas também seu impacto ambiental e social. Neste projeto estão associadas as disciplinas de Turismo, Gestão e Marketing e Serviço de Restaurante Bar, assim como o programa Eco-Escolas.



Empresa organiza sessão de esclarecimento sobre prospeção de minerais

A empresa SINERGEO – Soluções Aplicadas em Geologia, Hidrogeologia e Ambiente, realiza, no próximo sábado, 5 de abril, a partir das 17 horas, na

Biblioteca Municipal de Proença-a-Nova, uma sessão de esclarecimento pública sobre o pedido de prospeção e pesquisa de depósitos minerais de ouro,

prata e cobre na área designada por Santa Ana, MNPPP522 – São Domingos, abrangendo 57,4 quilómetros quadrados nos concelhos de Castelo Branco,

Proença-a-Nova e Oleiros.

No Concelho de Proença-a-Nova, a área de abrangência abrange essencialmente as freguesias de Sobreira Formosa

e Alvito da Beira e Montes da Senhora. De referir que esta sessão é uma obrigação legal no âmbito do processo de atribuição dos direitos de prospeção,

garantindo a transparência e o esclarecimento da comunidade local sobre os objetivos, métodos e impactos deste estudo mineralógico.

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas oitenta e duas do livro notas número trezentos e noventa e três-G, **AFONSO RIBEIRO BAPTISTA**, NIF 108 264 289 e sua mulher, **REGINA FERNANDES FERREIRA BAPTISTA**, NIF 140 479 457, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ela natural da freguesia de Candedo, concelho de Murça e ele natural da freguesia de Santa Iria de Azoia, concelho de Loures, residentes na Rua do Tejo, Vivenda Batista, Portela de Azoia, Santa Iria de Azoia, Loures, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico composto por terra de cultura arvense de regadio, cultura arvense de granitos, linha de curso de águas e oliveiras, com a área de mil quatrocentos e oitenta metros quadrados, sito em Várzea, União das Freguesias de Ninho do Açor e Sobral do Campo, extinta freguesia de Sobral do Campo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Luís Filipe Gama Proença Valentim Santos, do sul com João Oliveira Batista e Manuel Oliveira Claro, do nascente com Rosa Rosário Varanda Jorge e do poente com Josefa Conceição Esteves Lourenço, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números mil quatrocentos e setenta e sete, mil quinhentos e setenta e oito, mil quinhentos e noventa e cinco e mil seiscentos e setenta e um, todos da freguesia de Sobral do Campo, inscrito na respetiva matriz predial em nome de Sebastião Batista, sob o artigo 162, secção J, da União das Freguesias de Ninho do Açor e Sobral do Campo, o qual provem do artigo 162, secção J da extinta freguesia de Sobral do Campo, com o valor patrimonial atual e atribuído de seis euros e trinta e sete cêntimos.

Dois - prédio rústico composto por terra de cultura arvense de regadio, cultura arvense de granitos, linha de curso de água e oliveiras, com a área de mil duzentos e oitenta metros quadrados, sito em Várzea, União das Freguesias de Ninho do Açor e Sobral do Campo, extinta freguesia de Sobral do Campo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Luís Filipe Gama Proença Valentim Santos, do sul com João Oliveira Batista e Manuel Oliveira Claro, do nascente com Joaquim Afonso Baptista e do poente com Sebastião Baptista, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números mil quatrocentos e setenta e sete, mil quinhentos e setenta e oito, mil quinhentos e noventa e cinco e mil seiscentos e setenta e um, todos

da freguesia de Sobral do Campo, inscrito na respetiva matriz predial em nome de Rosa do Rosário Varanda Jorge, sob o artigo 161, secção J, da União das Freguesias de Ninho do Açor e Sobral do Campo, o qual provem do artigo 161, secção J da extinta freguesia de Sobral do Campo, com o valor patrimonial atual e atribuído de sete euros e trinta e nove cêntimos.

Três - prédio rústico composto por terra de olival e cultura arvense em olival, com a área de duzentos e quarenta metros quadrados, sito em Cortes, União das Freguesias de Ninho do Açor e Sobral do Campo, extinta freguesia de Sobral do Campo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Gil Andrade Aires Silva e António Goulão Amoroso, do sul com João Manuel Goulão Cruz Pita, do nascente com Júlio Manuel Afonso Azeitona e herdeiros de Olívia Duarte e do poente com Maria Natividade Varanda Oliveira Afonso, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números mil quatrocentos e setenta e sete, mil quinhentos e setenta e oito, mil quinhentos e noventa e cinco e mil seiscentos e setenta e um, todos da freguesia de Sobral do Campo, inscrito na respetiva matriz predial em nome de Sebastião Batista sob o artigo 488, secção N, da União das Freguesias de Ninho do Açor e Sobral do Campo, o qual provem do artigo 488, secção N da extinta freguesia de Sobral do Campo, com o valor atribuído de dez euros.

Quatro - prédio rústico composto por terra de cultura arvense, figueiras e oliveiras, com a área de trezentos e vinte metros quadrados, sito em Barrocas, União das Freguesias de Ninho do Açor e Sobral do Campo, extinta freguesia de Sobral do Campo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Armandino Esteves Mendes, do sul com Sebastião Tavares Ramos, do nascente com Manuel Bento e do poente com Gonçalo Martins Proença e Inês João Dias, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de Joaquim Afonso Batista, sob o artigo 82, secção S, da União das Freguesias de Ninho do Açor e Sobral do Campo, o qual provem do artigo 82, secção S da extinta freguesia de Sobral do Campo, com o valor patrimonial atual e atribuído de um euro e oitenta e dois cêntimos.

Cinco - prédio rústico composto por pinhal, com a área de mil metros quadrados, sito em Barrocas, União das Freguesias de Ninho do Açor e Sobral do Campo, extinta freguesia de Sobral do Campo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de José Roque Antunes Proença e José Vicente, do sul com herdeiros de Armandina Esteves Dias Mendes, do nascente com Manuel Bento e do poente com herdeiros de José Roque Antunes Proença, omissos

na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de Joaquim Afonso Batista, sob o artigo 77, secção S, da União das Freguesias de Ninho do Açor e Sobral do Campo, o qual provem do artigo 77, secção S da extinta freguesia de Sobral do Campo, com o valor patrimonial atual e atribuído de três euros e cinquenta e três cêntimos.

Seis - prédio rústico composto por cultura arvense e oliveiras, com a área de cento e quarenta metros quadrados, sito em Cuco, União das Freguesias de Ninho do Açor e Sobral do Campo, extinta freguesia de Sobral do Campo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Manuel Batista Anjos e Isabelle Mendes, do sul e do nascente com Maria Alice Duarte Proença e Barbara Amorosa e do poente com herdeiros de Maria Inês Conceição Tavares, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de Sebastião Batista, sob o artigo 417, secção N, da União das Freguesias de Ninho do Açor e Sobral do Campo, o qual provem do artigo 417, secção N da extinta freguesia de Sobral do Campo, com o valor patrimonial atual e atribuído de nove euros e dez cêntimos.

Sete - prédio rústico composto por terra de cultura arvense e oliveiras, com a área de mil novecentos e sessenta metros quadrados, sito em Várzea, União das Freguesias de Ninho do Açor e Sobral do Campo, extinta freguesia de freguesia de Sobral do Campo, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número noventa e sete/Freguesia de Sobral do Campo, com registo de aquisição de metade a favor de José dos Reis Goulão e mulher, Maria Rosa dos Santos Goulão, casados sob o regime de comunhão geral de bens, residentes na Rua Adelaide Félix, n.º 6, 2.º andar direito, Lisboa, pela apresentação doze, de doze de Maio de mil novecentos e oitenta e sete e da outra metade a favor de Joaquim Afonso Batista e mulher, Maria da Conceição Ribeiro, casados sob o regime de comunhão geral de bens, residentes na Rua do Tejo, n.º 3, Bairro Mialheiro, Portela de Azoia, Sacavem, pela apresentação treze, de doze de Maio, de mil novecentos e oitenta e sete, encontrando-se o prédio inscrito na respetiva matriz predial em nome de Joaquim Afonso Batista, sob o artigo 160, secção J, da União das Freguesias de Ninho do Açor e Sobral do Campo, o qual provem do artigo 160, secção J da extinta freguesia de Sobral do Campo, com o valor patrimonial atual e atribuído de sete euros e trinta e nove cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco vinte e oito de Março de dois mil e vinte cinco.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

PARA ESTIMULAR A PRÁTICA DESPORTIVA

Grupo de jovens cria clube desportivo

Castelo Branco viu nascer, no passado dia 19 de março, um novo projeto desportivo. Um grupo de cerca de 20 jovens albicastrenses decidiu unir-se para fundar o Atlético Albicastrense.

Na nota de imprensa pode ler-se que o Clube tem como objetivo de “dar oportunidades aos talentos locais e dinamizar a comunidade através do futebol. O projeto surge da necessidade de proporcionar aos jovens da região um espaço para continuarem a sua prática desportiva, evitando que a abandonem por falta de opções locais. O clube



pretende ser uma plataforma onde os jogadores possam de-

monstrar a sua capacidade, ganhar visibilidade e abrir portas

para novas oportunidades, tanto a nível profissional como social”. Referem ainda que “além da vertente competitiva do futebol sénior, o Atlético Albicastrense assume um compromisso com a comunidade, promovendo iniciativas que envolvam pessoas de todas as idades”.

“Juntos, faremos do Atlético Albicastrense mais do que um clube - será uma família desportiva e um pilar para o desenvolvimento do futebol e do desporto em Castelo Branco”, afirma João Algarvio, o recém-eleito presidente do Atlético Albicastrense.

Francisco Santos é o novo presidente da Associação de Atletismo de Castelo Branco



Branco (AACB) refere que devido ao falecimento do presidente da AACB, João Robalo Coelho, “reuniu por convocatória do presidente da Mesa da Assembleia Geral, Rui Paulo Rosa, todos os Órgãos Sociais que, e em função, das três soluções viáveis para a sucessão, optaram, por unanimidade, proceder à cooptação de Francisco Joaquim dos Santos para presidente da direção”.

Referem ainda que “foi decidido que Maria Elisabete Almeida Nunes de Oliveira irá substituir, no cargo de tesoureiro da direção, o elemento que passará a presidir esta Associação”.

Em nota de imprensa, a Associação de Atletismo de Castelo

FUTSAL - I LIGA

17ª Jornada - 21 de março	
Benfica	5-4 Leões Porto Salvo
Torreense	8-0 AD Fundão
ADCR Caxinas	1-3 Qta dos Lombos
Elétrico	4-1 Ferreira do Zêzere
Lus. dos Açores	4-4 Dín. Sanjoanense
Sporting	5-4 SC Braga

18ª Jornada - 4 de abril	
SC Braga	- Lusit. dos Açores
05/04 Dínamo S.	- Elétrico
Leões Porto Salvo	- AD Fundão
Ferreira do Zêzere	- ADCR Caxinas
Sporting	- Torreense
Quinta dos Lombos	- Benfica

Classificação	
Equipa	Pts ...J
1	Sporting..... 47. 17
2	Benfica 45. 17
3	SC Braga 34. 17
4	Leões Porto Salvo 30. 17
5	Quinta dos Lombos..... 26. 17
6	AD Fundão 26. 17
7	Ferreira do Zêzere 18. 17
8	Elétrico..... 17. 17
9	ADCR Caxinas..... 16. 17
10	Torreense 14. 17
11	Lusitânia dos Açores... 9... 17
12	Dínamo Sanjoanense .. 9... 17

Guilherme Salgueiro ruma ao Training Camp

O atleta Guilherme Salgueiro, da Escola de Karaté Wado Joaquim Salgueiro (EKWJS) de Castelo Branco, foi selecionado para participar no Training Camp, que decorrerá em Guadalajara, Espanha, de 2 a 5 de abril.

Este evento de alto nível, integrado na Youth League de Guadalajara e promovido pela World Karate Federation (WKF), reunirá os melhores atletas internacionais da modalidade.

Guilherme Salgueiro terá a oportunidade de treinar sob a orientação de figuras de renome mundial: Ivan Leal, selecionador nacional de Espanha, e María Torres García, campeã do mundo e número 1 do ranking mundial.

A participação de Guilherme Salgueiro representa um marco importante na sua carreira, que já soma 11 anos de dedicação ao karaté.

FUTSAL - II DIV. - MANUT. - SÉRIE 1

6ª Jornada - 22 de março	
B. B. Esperança	2-4 Arsenal Maia
ACD Ladoeiro	2-4 Nun ´Álvares
ADR Retaxo	3-5 AMSAC
Macedense	1-2 Amigos de Cerva

7ª Jornada - 5 de abril	
Nun ´Álvares	- B. Boa Esperança
AMSAC	- ACD Ladoeiro
Arsenal Maia	- Macedense
Amigos de Cerva	- ADR Retaxo

FUTSAL - III DIV. - 1ª FASE - SÉRIE B

19ª Jornada - 23 de março	
Saavedra Guedes	7-3 Amarense
Vilaverdense	4-5 Lobitos Futsal
Penamacorense	2-4 Arnal
ABC Nelas	5-1 CS Évora de Alc.
Mendiga	3-3 GD Beira Ria
Viseu 2001	5-2 NSCP Pombal

20ª Jornada - 5 de abril	
Arnal	- Vilaverdense
CS Évora de Alc.	- Penamacorense
Amarense	- ABC Nelas
Lobitos Futsal	- NSCP Pombal
Mendiga	- Viseu 2001
GD Beira Ria	- Saavedra Guedes

Classificação	
Equipa	Pts ...J
1	ACD Ladoeiro..... 15 ... 6
2	Arsenal Maia 13... 6
3	Nun ´Álvares..... 13... 6
4	Bairro Boa Esperança . 12 ... 6
5	AMSAC..... 9..... 6
6	Amigos de Cerva 6..... 6
7	Macedense 3..... 6
8	ADR Retaxo 0..... 6

Classificação	
Equipa	Pts ...J
1	Viseu 2001..... 49. 19
2	ABC Nelas 44. 19
3	Amarense 43. 19
4	Saavedra Guedes..... 41. 19
5	Lobitos Futsal..... 31. 19
6	Vilaverdense..... 25. 19
7	GD Beira Ria..... 25. 19
8	Mendiga 24. 19
9	Arnal 19. 19
10	Penamacorense..... 13. 19
11	NSCP Pombal 10. 19
12	CS Évora de Alcobaça . 4... 19

Resultados e Classificações

FUTEBOL - LIGA 3 - MANT. - SÉRIE 2

6ª Jornada - 29 de março		Classificação	
U. Santarém	1-2 SC Covilhã	Equipa	Pts ...J
Académica OAF	4-2 Lus. dos Açores	1	Académica OAF 20... 6
Caldas SC	2-1 FC Oliv. Hospital	2	U. Santarém 16... 6
		3	Caldas SC..... 16... 6
7ª Jornada - 6 de abril		4	SC Covilhã..... 12 ... 6
Lusit. dos Açores	- Caldas SC	5	FC Oliv. Hospital 9..... 6
FC Oliv. Hospital	- U. Santarém	6	Lusitânia dos Açores... 6..... 6
SC Covilhã	- Académica OAF		

FUTEBOL - C. PORTUGAL SÉRIE C

24ª Jornada - 29 de março		Classificação	
Benf. C. Branco	0-0 Marinhense	Equipa	Pts ...J
Peniche	0-3 Sp. Pombal	1	O Elvas 59. 24
Alcains	0-1 União 1919	2	Arronches e Benfica.... 48. 24
Marialvas	2-1 Sertanense	3	CD Fátima 46. 24
Arronches e Benfica	2-1 Pêro Pinheiro	4	Peniche..... 38. 24
Mortágua FC	0-0 FC Alverca B	5	Marialvas 35. 24
O Elvas	1-0 CD Fátima	6	Marinhense 32. 24
		7	Sp. Pombal..... 32. 24
25ª Jornada - 6 de abril		8	Mortágua FC..... 31. 24
União 1919	- Benf. Castelo Branco	9	FC Alverca B..... 31. 24
Marinhense	- Peniche	10	Benf. Castelo Branco.. 28. 24
Sertanense	- Alcains	11	União 1919 22. 24
FC Alverca B	- Marialvas	12	Alcains..... 18. 24
CD Fátima	- Arronches e Benfica	13	Sertanense 18. 24
Pêro Pinheiro	- Mortágua FC	14	Pêro Pinheiro 11. 24
O Elvas	- Sp. Pombal		

FUTEBOL - DISTRITAL 2ª FASE 1ª DIV.

3ª Jornada		Classificação	
19/04 Atalaia do C.	- Vit. Sernache	Equipa	Pts ...J
		1	Vit. Sernache 38 ... 5
6ª Jornada - 30 de março		2	Águias do Moradal..... 25 ... 5
Águias do Mor.	2-3 Atalaia do Campo	3	Ac. Fundão 22 ... 4
Pedrógão	1-3 Vit. Sernache	4	Pedrógão 17 ... 5
		5	Atalaia do Campo 14 ... 5
7ª Jornada - 12 de março			
Atalaia do Campo	- Pedrógão		
13/04 Ac. Fundão	- Águias do Moradal		
8ª Jornada			
02/03 V. Sernache	5-0 Atalaia do C.		

FUTEBOL - DISTRITAL 2ª FASE 2ª DIV.

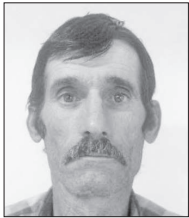
6ª Jornada - 30 de março		Classificação	
Vila V. de Ródão	2-1 ADC Proença	Equipa	Pts ...J
UD Belmonte	0-4 Idanhense	1	ADC Proença-a-Nova .. 20 ... 6
		2	Idanhense..... 20 ... 6
		3	Vila Velha de Ródão ... 15 ... 6
		4	UD Belmonte 4..... 6

FUTSAL - TAÇA DE PORTUGAL

Quartos-de-final - 26 de março		Oitavos-de-final - 8 de fevereiro	
Sporting	7-0 ACD Ladoeiro	UPVN	2-4 ACD Ladoeiro
		Sporting	5-3 AD Fundão

FUTSAL - DISTRITAL

Meias-Finais			
		ACD Ladoeiro (1-1) NJ Proença-a-Nova	
1	22/03	ACD Ladoeiro	3-2 NJ Proença-a-Nova
2	29/03	NJ Proença-a-Nova	4-3 ACD Ladoeiro
3	05/04	ACD Ladoeiro	- NJ Proença-a-Nova
		GD Mata (0-2) CB Oleiros	
1	22/03	GD Mata	4-4 (5-6 g.p.) CB Oleiros
2	29/03	CB Oleiros	8-7 GD Mata
3	05/04	GD Mata	- CB Oleiros



Raúl Custódio

Faleceu no passado dia 26 de março de 2025, Raúl Ferreira do Carmo Custódio, de 63 anos de idade era natural de Varzea de Abrunhais, Lamego e residia em Monsanto. O Funeral realizou-se para o cemitério de Monsanto.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filho e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Rua Dr. Hermano nº 1-B | Castelo Branco



Celeste Rodrigues

Faleceu no passado dia 30 de março de 2025, Celeste Gonçalves Rodrigues, de 94 anos de idade era natural de Santo André das Tojeiras e residia em Castelo Branco. O Funeral realizou-se para o complexo funerário de Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Rua Dr. Hermano nº 1-B | Castelo Branco



Lúcia Domingos

Faleceu, no passado dia 25 de março de 2025, Lúcia de Oliveira Domingos, de 89 anos de idade, natural de Sarnadas de Ródão e residente em Retaxo.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



António Dias

Faleceu, no passado dia 27 de março de 2025, António dos Santos Dias, de 73 anos de idade, natural e residente em Sobral do Campo.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mécia Ferreira

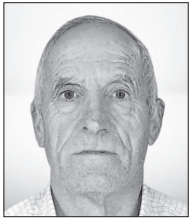
Faleceu, no passado dia 25 de março de 2025, Mécia dos Santos Ferreira, de 88 anos de idade, natural de Viseu e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



José Semedo

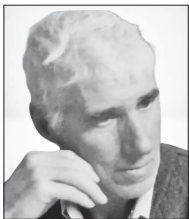
Faleceu, no passado dia 28 de março de 2025, José São Pedro Semedo, de 77 anos de idade, natural de São Simão, Nisa e residente em Cebolais de Cima.

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, netas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



José Santos

Faleceu, no passado dia 30 de março de 2025, José da Piedade dos Santos, de 74 anos de idade, natural e residente em Vale, Estreito.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Neves Raimundo

Faleceu, no passado dia 29 de março de 2025, Maria das Neves Raimundo, de 93 anos de idade, natural de Vilar Barroco e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Manuel Jacinto

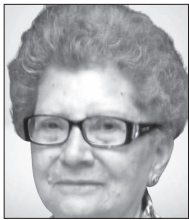
Faleceu, no passado dia 25 de março de 2025, Manuel Oliveira Jacinto, de 76 anos de idade, natural de Salvaterra do Extremo e residente em Quinta do Anjo, Palmela.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Conceição Farropas

Faleceu, no passado dia 24 de março de 2025, Maria da Conceição Farropas, de 88 anos de idade, natural e residente em Idanha-a-Nova.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Maria Luísa Mendes de Carvalho
Missa de 1.º Mês

Faleceu, no passado dia 2 de março de 2025, Maria Luísa Mendes de Carvalho, de 88 anos de idade, natural de Espanha e residente em Castelo Branco.

Seus familiares vêm por este meio informar de que será realizada a Missa de 1.º Mês de Eterno Descanso, esta quarta-feira, dia 2 de abril, pelas 18:00h, na Igreja da Sé. Desde já se agradece a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Sara Gonçalves

Faleceu no passado dia 30 de março de 2025, Sara Helena Rodrigues Gonçalves, de 48 anos, natural de Cabeço do Infante, Sarzedas e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido, pais e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou que de outra forma manifestaram o seu pesar.

O nosso muito Obrigado.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



Palmira Nunes

Faleceu no passado dia 28 de março de 2025, Palmira Nunes, de 106 anos, natural de Pousafoles, Sarzedas e residente em Grade, Sarzedas.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, genros, nora, netos e bisnetos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou que de outra forma manifestaram o seu pesar.

Deixam um agradecimento especial a toda a Equipa da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco.

O nosso muito Obrigado.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



Celeste Maria

Faleceu no passado dia 29 de março de 2025, Celeste Maria, de 97 anos, natural de Rapoula, Sarzedas e residente em Gatas, Sarzedas.

AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, netos e bisnetos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou que de outra forma manifestaram o seu pesar.

Deixam um agradecimento especial a toda a Equipa da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco. O nosso muito Obrigado.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



Maria Júlia

Faleceu no passado dia 30 de março de 2025, Maria Júlia, de 97 anos, natural e residente em Pé da Serra, Sarzedas.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, noras, netos, bisnetos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou que de outra forma manifestaram o seu pesar.

Deixam um agradecimento especial a toda a Equipa da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco.

Informamos da Missa de Sétimo Dia a realizar-se no próximo domingo, dia 6 de abril, pelas 16h00, na Igreja Matriz de Sarzedas.

O nosso muito Obrigado.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



URBANAFM
muito mais música
100.8 FM 97.5



EDITAL LOTE 5 TROÇO 1631

O Conselho Diretivo do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) torna público, ao abrigo da competência própria prevista no artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 43/2019, de 29 de março, que:

1. Por despacho do Exmo. Senhor Secretário de Estado das Florestas n.º 15166/2024, publicado na 2.ª série, Parte C do Diário da República n.º 251, de 27 de dezembro de 2024, foi declarada a utilidade pública, para fins de constituição de servidão administrativa, com caráter de urgência, de 90 prédios onde será implementada a rede primária de faixas de gestão de combustível.

2. Pelo presente Edital e outros que irão ser afixados nos lugares de estilo do município de Oleiros, nas freguesias de Estreito-Vilar Barroco e de Orvalho, locais onde se situam os terrenos em causa ou estes têm a sua maior extensão, bem como da publicação deste em dois números seguidos de dois dos jornais da região, ficam os proprietários e demais interessados notificados do mencionado despacho, conforme assim dispõe o artigo 3.º, n.º 4 do Decreto-Lei n.º 15/2021, de 23 de fevereiro, a Lei n.º 5/2023, de 20 de janeiro, e o artigo 11.º, n.º 4 do Código das Expropriações.

3. Ficam ainda notificados, nos termos do artigo 35.º, n.º 1 do Código das Expropriações, de que a proposta indemnizatória do ICNF engloba todos os prejuízos decorrentes da constituição da servidão administrativa, podendo obter mais esclarecimentos sobre o processo, depois de agendamento prévio de reunião, junto dos serviços da sede do ICNF, sítos na Avenida Dr. Alfredo Magalhães Ramalho, 1, 1495-165 Algés, ou, alternativamente, através da linha SOS Ambiente, números 808 200 520 (custo de chamada local) ou 211 389 320, disponíveis todos os dias das 08h00 às 21h00.

4. Tendo em vista constituir a servidão administrativa por via amigável, o ICNF aguardará o prazo legal de 15 (quinze) dias a contar da publicação do presente edital para obter resposta dos proprietários e demais interessados à proposta feita, sendo que na falta do processo seguirá a via litigiosa ao abrigo do artigo 35.º, n.º 3 do Código das Expropriações.

5. Ficam, ainda, notificados de que, de acordo com o disposto no artigo 15.º, n.º 2 do Código das Expropriações, foi atribuído caráter urgente à constituição das servidões administrativas, o que autoriza o ICNF a tomar imediatamente posse administrativa dos terrenos a onerar com a servidão que permitirá executar a rede primária.

Lisboa, 2 de abril de 2025

O Presidente do Conselho Diretivo
Nuno Miguel S. Banza



EDITAL LOTE 5 TROÇO 666

O Conselho Diretivo do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) torna público, ao abrigo da competência própria prevista no artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 43/2019, de 29 de março, que:

1. Por despacho do Exmo. Senhor Secretário de Estado das Florestas n.º 13908/2024, publicado na 2.ª série, Parte C do Diário da República n.º 228, de 25 de novembro de 2024, foi declarada a utilidade pública, para fins de constituição de servidão administrativa, com caráter de urgência, de 38 prédios onde será implementada a rede primária de faixas de gestão de combustível.

2. Pelo presente Edital e outros que irão ser afixados nos lugares de estilo do município de Idanha-a-Nova, na União das Freguesias de Idanha-a-Nova e Alcafozes e na União das Freguesias de Monsanto e Idanha-a-Velha, locais onde se situam os terrenos em causa ou estes têm a sua maior extensão, bem como da publicação deste em dois números seguidos de dois dos jornais da região, ficam os proprietários e demais interessados notificados do mencionado despacho, conforme assim dispõe o artigo 3.º, n.º 4 do Decreto-Lei n.º 15/2021, de 23 de fevereiro, a Lei n.º 5/2023, de 20 de janeiro, e o artigo 11.º, n.º 4 do Código das Expropriações.

3. Ficam ainda notificados, nos termos do artigo 35.º, n.º 1 do Código das Expropriações, de que a proposta indemnizatória do ICNF engloba todos os prejuízos decorrentes da constituição da servidão administrativa, podendo obter mais esclarecimentos sobre o processo, depois de agendamento prévio de reunião, junto dos serviços da sede do ICNF, sítos na Avenida Dr. Alfredo Magalhães Ramalho, 1, 1495-165 Algés, ou, alternativamente, através da linha SOS Ambiente, números 808 200 520 (custo de chamada local) ou 211 389 320, disponíveis todos os dias das 08h00 às 21h00.

4. Tendo em vista constituir a servidão administrativa por via amigável, o ICNF aguardará o prazo legal de 15 (quinze) dias a contar da publicação do presente edital para obter resposta dos proprietários e demais interessados à proposta feita, sendo que na falta do processo seguirá a via litigiosa ao abrigo do artigo 35.º, n.º 3 do Código das Expropriações.

5. Ficam, ainda, notificados de que, de acordo com o disposto no artigo 15.º, n.º 2 do Código das Expropriações, foi atribuído caráter urgente à constituição das servidões administrativas, o que autoriza o ICNF a tomar imediatamente posse administrativa dos terrenos a onerar com a servidão que permitirá executar a rede primária.

Lisboa, 2 de abril de 2025

O Presidente do Conselho Diretivo
Nuno Miguel S. Banza

**VENDA DE PRÉDIOS RÚSTICOS
SITOS NA FREGUESIA DE ESTREITO-VILAR
BARROCO, CONCELHO DE OLEIROS**

JOSÉ DOS SANTOS GONÇALVES, residente na Rua do Bonfim, nº 98, 1º dto, em Castelo Branco, em seu nome, na qualidade de herdeiro, e em representação da sua mãe, herdeira e cabeça de casal da herança de João Gonçalves, proprietários dos seguintes prédios rústicos sítos na freguesia de Estreito - Vilar Barroco, concelho de Oleiros: **1) prédio rústico** composto de mato e pinhal, cultura arvense, citrinos, macieiras e videiras, com área de 16.500 m2, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 2094, omisso na Conservatória do Registo Predial; **2) prédio rústico** composto de mato e pinhal, com área de 1490 m2, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 2208, omisso na Conservatória do Registo Predial;

Os imóveis em questão vão ser vendidos, respetivamente, pelo preço de 4.000€ e 1.000€, acrescido do valor de 60.000€ pelo prédio urbano com o artigo matricial nº 946 da mesma freguesia de Estreito - Vilar barroco, concelho de Oleiros, omisso na Conservatória do Registo Predial, pelo valor total de 65.000€ (sessenta e cinco mil euros) a Tom Nicolas Behets, e a escritura de compra e venda ou documento particular autenticado de compra e venda realizar-se-á no prazo máximo de 30 dias, após reunida toda a documentação necessária para o efeito.

Face ao exposto, serve o presente para comunicar aos interessados (confinantes) que podem exercer o direito legal de preferência que lhes assiste, nos termos dos artigos 1380º e 1409º do Código Civil, no prazo máximo de 8 dias a contar desta publicação, sob pena de caducidade.

Castelo Branco, 28 de março de 2025
José dos Santos Gonçalves

**Castelo Branco
HELENA FILIPE MARUJO
NOTÁRIA
EXTRATO**

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia trinta e um de março de dois mil e vinte e cinco, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número trinta e um - H, com início a folhas oitenta e sete, escritura de justificação pela qual **MARIA DO CÉU GASPAS**, divorciada, natural da freguesia de Vilar Barroco, concelho de Oleiros, residente em Rua de Niza, número 2, 1.º direito, Vale Milhaços, Corroios, declarou ser dona e legítima possuidora com exclusão de outrem, do seguinte prédio, na freguesia de Estreito-Vilar Barroco (na área geográfica da extinta freguesia de Vilar Barroco), concelho de Oleiros e não descrito na Conservatória do Registo Predial: **Prédio rústico**, sito ou denominado Póvoa da Ribeira, composto de pastagem com sete oliveiras, com a área de mil trezentos e trinta e seis virgula setenta e cinco metros quadrados (área resultante da representação gráfica georreferenciada com o número de processo 2854320 - faculdade fornecida nos termos do preceituado no artigo 16.º da Lei n.º 78/2017, de 17 de agosto), a confrontar de norte com estrada, de sul e nascente com Manuel Peres e de poente com José Gaspar e prédio urbano de Maria do Céu Gaspar, inscrito na matriz sob o artigo 16238. Que o prédio veio à posse da justificante em data que não sabe precisar, no ano de dois mil e três, data em que entrou na posse do mesmo, no estado de divorciada, por compra meramente verbal a Daniel Rodrigues António, divorciado residente em Sintra e a Alda Rodrigues da Silva Jesus, casada com Mário da Silva Jesus, no regime da comunhão de adquiridos, residente em Odívelas.

Castelo Branco, 31 de março de 2025.
A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo

**Castelo Branco
HELENA FILIPE MARUJO
NOTÁRIA
EXTRATO**

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia vinte e sete de março de dois mil e vinte e cinco, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número trinta e um - H, com início a folhas sessenta e um, escritura de justificação pela qual **CARLOS MORGADO**, e cônjuge **BENILDE DOS SANTOS MIGUEL MORGADO**, ambos naturais da freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua da Senhora de Mércules, bloco 92-C, 3.º dto, em Castelo Branco, declararam ser donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem, do seguinte prédio, na freguesia e concelho de Castelo Branco e não descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco: **Prédio urbano**, sito em Rua Padre Américo, Castelo Branco, destinado a arrecadações e arrumos, composto de edifício de um piso e logradouro, com a superfície coberta de sessenta e seis virgula vinte metros quadrados e logradouro com a área de duzentos e quarenta e oito virgula oitenta metros quadrados, a confrontar de norte e sul com caminho, de nascente com rua e de poente com Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, inscrito na matriz predial urbana, em nome do justificante marido sob o artigo 17361. Que o prédio veio à posse deles justificantes, em data que não sabem precisar, mas que foi com toda a certeza nos anos de mil novecentos e noventa e cinco / mil novecentos e noventa e seis, data em que entraram na posse do mesmo, no estado de casados, por compra meramente verbal a Aurélio Manuel Martins e mulher Maria Teresa Martins, casados no regime da comunhão geral de bens, residentes na Rua Senhora de Belém, n.º 20, no Retaxo.

Castelo Branco, 27 de março de 2025.
A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo



Para colocar anúncio
Ligue para: 272 320 090
(chamada para a rede fixa nacional)
ou publicidade@gazetadointerior.pt

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas cinquenta do livro notas número trezentos e noventa e três-G, **MANUEL HENRIQUE MIRANDA COUTINHO**, NIF 176 741 437 e sua mulher, **MARÍLIA SAINHAS RIBEIRO COUTINHO**, NIF 189 249 480, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Sedielos, concelho de Peso da Régua e ela natural da freguesia de Cebolais de Cima, concelho de Castelo Branco, residentes na Rua Rainha D. Amélia, n.º 12, freguesia e concelho de Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre **um terço do prédio rústico** composto por terra de mato com oliveiras, com a área de cento e vinte e nove mil metros quadrados, sito em Vales de Besteiros, União das Freguesias de Cebolais de Cima e Retaxo, extinta freguesia de Cebolais de Cima, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número vinte e um/Freguesia de Cebolais de Cima, com registo de aquisição de um terço agora justificada a favor de António Belo, casado sob o regime de comunhão geral com Maria Duarte Belo, residente no Bairro do Barrocal, Rua A, n.º 11, em Castelo Branco e João Pierre Belo, solteiro, maior, residente em Wissons S.S.O., na Rua Victor Baloché, n.º 13, França, pela apresentação dois, de vinte e oito de Maio de mil novecentos e oitenta e cinco, estando a restante fração de dois terços já registada a favor deles primeiros outorgantes pela apresentação duzentos e dezasseis de um de Agosto de dois mil e dezanove, encontrando-se o prédio inscrito na respetiva matriz predial em nome de José Duarte Belo, Manuel Henrique Miranda Coutinho, herdeiros de Maria da Conceição Ribeiro e herdeiros de Salette Ferro Duarte, sob os artigos 19, secção A, 21, secção A e 22, secção A, da União das Freguesias de Cebolais de Cima e Retaxo, com os valores patrimoniais atuais e atribuídos respetivamente de seis euros e vinte cinco centimos, seis euros e setenta e nove centimos e trinta e oito euros e trinta e seis centimos, correspondentes à dita fração de um terço, perfazendo o valor patrimonial total e atribuído de cinquenta e um euros e quarenta centimos.

Está conforme o original.
Castelo Branco vinte sete de Março de dois mil e vinte cinco.

A Notária,
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

Sudoku Caos por Joaquim Bispo

		9			5			1
3		1		6				
	8						2	
			7	2				8
	1				9	4		
4					3			
			8			5		9
		6	2				7	
5	9						6	

Solução

4	6	1	2	7	3	8	9	5
3	7	9	8	5	2	6	4	1
9	1	5	6	4	8	7	3	2
2	8	9	3	9	1	5	7	4
7	5	4	6	3	6	2	1	8
8	9	3	1	2	7	4	5	6
6	2	7	4	1	5	3	8	9
5	4	8	7	6	9	1	2	3
1	3	2	5	8	4	9	6	7

DIFICULDADE: Alta
OBJETIVOS: Completar cada linha, cada coluna e cada bloco interno com todos os algarismos de 1 a 9.
NOTA: Em cada linha, coluna ou bloco não pode haver repetições.
DICA: Linhas e colunas são regulares, como no Sudoku clássico.

Festival do Bacalhau e Azeite regressa de 5 a 13 de abril em Vila de Rei

O Festival Gastronómico do Bacalhau e do Azeite regressa aos restaurantes de Vila de Rei entre os dias 5 e 13 de abril, na semana que antecede as comemorações da Páscoa. Na 16.ª edição, o evento, organizado pela Câmara de Vila de Rei, reúne sete restaurantes, que são a Churrasqueira Central, Tasco d’el Rei, Tasquinha da Vila, O Cobra, Fifty-Fifty e Bella Vila, todos em Vila de Rei, e a Toca do Coelho, nos Estevais.

O vice-presidente da Câmara de Vila de Rei e respon-

sável pelo pelouro do Turismo, Paulo César Luís, destaca a importância do evento para a valorização dos produtos locais e do setor da restauração, ao afirmar que “a promoção da elevada qualidade dos nossos restaurantes, do azeite produzido no nosso Concelho e a valorização da gastronomia local são os principais objetivos de um evento que, ano após ano, se assume cada vez mais como um dos principais marcos no calendário gastronómico da zona centro do País”.

Oficina ensina a construir armadilhas para vespas asiáticas

A União de Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nesperal e Palhais, com o apoio da Câmara da Sertã, dinamiza, no próximo sábado, 5 de abril, entre as 17 horas e as 19h30, na sede da Associação Clube Roda Livre, na Quintã, Cernache do Bonjardim, a oficina *Construção de Armadilhas para Vespas Asiáticas*.

A oficina é dinamizada por Paula Martins, engenheira florestal da Câmara da Sertã, e Ricardo Sequeira, fundador da Colmeiser – Colmeias da Sertã, e tem como objetivo ajudar no controlo de vespas asiáticas.

A iniciativa tem uma componente prática e educativa, ensinando a identificar a vespa asiática e os seus ninhos, dar a conhecer os procedimentos para comunicar a sua presença às autoridades, ensinar a construir armadilhas caseiras com materiais reutilizáveis e, assim, contribuir para a proteção das abelhas melíferas e da biodiversidade.

As armadilhas construídas na oficina serão depois distribuídas por pontos estratégicos da União de Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nesperal e Palhais.

Oitenta motociclistas visitam o Concelho de Penamacor



O Concelho de Penamacor recebeu, dia 23 de março, a passagem do Terceiro Encontro de Motorizadas Clássicas 50 cc, organizado pelo Centro Cultural

e Recreativo de Malpique. Esta terceira edição do evento, que contou com cerca de 80 participantes, contou com o apoio da Câmara de Penamacor.

OLEIROS

Trilho Internacional dos Apalaches comemora 10.º aniversário

A 10.ª edição do Trilho Internacional dos Apalaches, que decorreu no passado sábado, 29 de março, contou com cerca de 120 participantes. O evento organizado pela Câmara de Oleiros assinalou uma década de promoção deste percurso, que valoriza o património natural e arqueológico da região.

Com início na Freguesia de Estreito-Vilar Barroco, os participantes dividiram-se entre os percursos Estreito-Orvalho, com 25 quilómetros; Estreito-Vilar Barroco, com 12,5 quilómetros; e Vilar



Barroco-Orvalho, com 12,5 quilómetros, tendo percorrido locais emblemáticos como o Miradouro do Zebro, o Poço de

Fervença, a Cascata da Fraga da Água d’Alta, o bosque-reliquia da Floresta Laurissilva e os Passadiços do Orvalho.

O evento terminou no Miradouro do Mosqueiro, onde foi servido o jantar e teve lugar uma atuação do grupo de bombos Os Cucos, de Vilar Barroco.

A iniciativa contou com a colaboração das juntas de freguesia do Estreito-Vilar Barroco e do Orvalho, da Associação dos Bombeiros Voluntários de Oleiros, da Associação Trilhos do Estreito e da Associação Os Cucos de Vilar Barroco.

Escola Quinta das Palmeiras vence sessão distrital do EUROSCOLA

A Escola Secundária/3 Quinta das Palmeiras, da Covilhã, representada pelas alunas Lua Raquel Martins Afonso e Constança Maria Pinheiro da Fonseca Lopes Quaresma ficou em primeiro lugar na fase distrital do Programa EUROSCOLA 2025, realizada dia 26 de março, no Centro de Inclusão Social da Câmara da Covilhã.

Agora o trabalho vencedor será avaliado por um júri nacional, que decidirá quais das esco-



las vencedoras em cada sessão distrital do continente, Açores e Madeira, participarão numa visita para conhecer de perto o

Parlamento Europeu.

Recorde-se que podem candidatar-se ao programa Euroscola as escolas do Ensino Secundário do universo do ensino público, particular e cooperativo em Portugal Continental e Regiões Autónomas. No Distrito de Castelo Branco candidataram-se a Escola Secundária./3 Quinta das Palmeiras, da Covilhã; a Escola Secundária Campos Melo, da Covilhã; o Agrupamento de Escolas do Fundão.

Partidos apresentam candidatos às Legislativas

Pedro Reis, que é o atual ministro da Economia, é o cabeça de lista da coligação do Partido Social Democrata (PSD) com o Centro Democrático Social – Partido Popular (CDS-PP) pelo Círculo Eleitoral de Castelo Branco, nas eleições Legislativas de 18 de maio.

O nome foi aprovado no Conselho Nacional do PSD

realizado dia 26 de março, em Lisboa, surgindo no segundo lugar Ricardo Aires, atual presidente da Câmara de Vila de Rei, que não se pode recandidatar ao lugar nas eleições Autárquicas, por ter atingido o limite de mandatos. No terceiro lugar surge Leonor Cipriano, que é a líder da Concelhia da Covilhã do PSD, enquanto o último dos

efetivos é Miguel Barroso.

Os suplentes são Susana Salvado, Pedro Folgado e Vanda Ferreira, faltando ainda um que será indicado pelo CDS-PP.

Pelo LIVRE a lista é encabeçada por Joana Alves Pereira.

Já da parte da Coligação Democrática Unitária (CDU) a lista é encabeçada por Vítor Reis Silva, que tem a acompa-

nhá-lo Ana Leitão, Casimiro Santos, Ema Gomes, Margarida Gavinhos Pacheco, Ângelo Correia, Graça Piçarra e Gonçalves Fusco.

O mandatário é Carlos Alberto Duarte Afonso.

Pelo Bloco de Esquerda (BE) a cabeça de lista é Inês Antunes, de 26 anos, de Castelo Branco.